

Governo do Estado de Mato Grosso SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO





Governo do Estado de Mato Grosso

SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE CREDENCIAMENTO DE MÉDICOS PERITOS № 002/2021/SAGP/SEPLAG

Termo Aditivo ao Contrato de Credenciamento de Médicos Peritos № 002/2021/SAGP/SEPLAG, que entre si celebram o Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG e o Profissional Médico Eduardo Augusto Dossa.

O Estado de Mato Grosso, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão/SEPLAG, com sede na Rua C, Bloco III, s/nº, Bairro: Centro Político Administrativo, CEP: 78049-005, Cuiabá-MT, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.507.415/0004-97, neste ato representado pelo Secretário de Estado de Planejamento e Gestão, nomeado através do Ato nº 5.364/2022 publicado no D. O. E de 30 de dezembro de 2022, o Sr. Basílio Bezerra Guimarães dos Santos, brasileiro, funcionário público, portador do RG nº 793306 SSP/MT, inscrito no CPF/MF sob o nº 630.581.111-34, residente e domiciliado nesta Capital, doravante denominado CONTRATANTE e de outro lado, o Profissional Médico Eduardo Augusto Dossa, pessoa física, inscrita no CPF nº 004.876.240-76, portador do RG nº 1054779747 SSP-RS, domiciliado à Avenida Figueira, nº 2025, Ap. 402, Edifício Ilhas Gregas, Bairro: Centro, CEP: 78550-140, Sinop - MT, Brasileiro, Médico, inscrito no CRM-MT sob nº 5402, doravante denominado Contratado, que tem entre si, justo e avençado, celebram o presente Termo Aditivo ao Contrato de Credenciamento de Médicos Peritos Nº 002/2021/SAGP/SEPLAG, do qual será parte integrante o Processo nº SEPLAG-PRO-2023/04877, com supedâneo no Contrato supracitado e nas disposições da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como, supletivamente, pelos Princípios da Teoria Geral dos Contratos e pelas disposições de direito privado, e ainda nos termos das cláusulas e condições a seguir relacionadas:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação de vigência por 12(doze) meses do Contrato de Credenciamento de Médicos Peritos Nº 002/2021/SAGP/SEPLAG, que altera o item 10. DA VIGÊNCIA. O referido contrato tem por objeto a realização de avaliação médico periciais para instrução de processos de Licença para Tratamento de Saúde (LTS), Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família (LSF), Licença à Gestante (LGE), e Readaptação de Função de periciados munidos de Guia de Encaminhamento devidamente preenchida e assinada, conforme condições e especificações constantes no procedimento de credenciamento.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

2.1. Fica prorrogado a vigência do presente contrato por 12 (doze) meses, contados a partir de 29/09/2023 até 28/09/2024.

Página 1 de 2







Governo do Estado de Mato Grosso SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO





Governo do Estado de Mato Grosso

SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1. As despesas do presente termo aditivo correrão por conta da dotação orçamentária:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	PROJETO ATIVIDADE	NATUREZA DE DESPESA	FONTE
11601	3251	3.3.90.36	25010000

4. CLÁUSULA QUARTA – DA GARANTIA

4.1. Fica dispensada a prestação de garantia para execução do contrato, conforme faculta o artigo 56 da Lei 8.666/93 e suas alterações.

5. CLÁUSULA QUINTA – DA RATIFICAÇÃO

5.1. Ficam ratificados todos os demais Itens iniciais do Termo de Contrato.

E, por estarem assim ajustados, assinam o presente Termo Aditivo.

Cuiabá, de de 2023.

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão CONTRATANTE



EDUARDO AUGUSTO DOSSA Data: 28/08/2023 16:38:02-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

Eduardo Augusto Dossa

Representante Legal CONTRATADA





Página 2 de 2



Governo do Estado de Mato Grosso SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO





Estado de Mato Grosso

FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças SECRETARIA ADJUNTA DA CONTADORIA GERAL DO ESTADO - SACE/SEFAZ



DO SISTEMA DE)	Data de Emissão: 24/08/20 N° NOBLIST: *** *** *** Unidade Gestora: 0001 - Geral Recurso: Normal N°/Ano da Licitação: *** *** *** ***	ı I	Estimativo	nho:	
) ual	Unidade Gestora: 0001 - Geral Recurso: Normal N°/Ano da Licitação:	7 F	Estimativo	nho:	
) ual	0001 - Geral Recurso: Normal N°/Ano da Licitação:	I	Estimativo	nho:	
	Normal Nº/Ano da Licitação:	I	Estimativo	nho:	
	Nº/Ano da Licitação: *** *** ***/*** ***	N		Tipo de Empenho: Estimativo	
			Motivo Dispensa Licitação Lei Federal 8.666/1993, artigo 25, Caput		
Processamento	Transferido - Resto a Paga Não	I	N° Processo O Pagamento: 1877/2023	rçamentário de	
MENTÁRIA	Tipo de conta bancária: 2-Conta Única	·			
DADOS I	OO CREDOR				
	Nome: Eduardo Augusto D	ossa			
Código: 2022.00659-8 Endereço: Av. das Figueiras, 2025		CEP: 78.550-140			
Bairro: Centro		Ţ	UF: MT		
CPF/ CNPJ/ IG: 004.876.240-76		* I	RG: 1054779747		
DADOS	DA DIÁRIA				
de Início da Viagei	m: *** *** Data d	e Retor	no da Viagem	1: *** *** ***	
DID OU DO II		** ***			
ONICTO ATIMO DA					
.250100 Elemento 36 - OUTE	de Despesa: ROS SERVICOS DE TERCEI		N° RPV:	RPV Vencido	
ho (R\$): Valor por 2.000,00 QUAREN	Extenso: TA E DOIS MIL REAIS ***	*** ***	*** *** *** *	*** *** ***	
ocessos de Licença p 6),e Readaptação de condições e especifica anifestação Técnica	para tratamento de Saúde(LTS Função de pericia dos munido cações constantes no procedim nº 05857/2023/CPM/SEPLAC),Liceno s de Gu ento de s (fls.22	ca por motivo o ia de Encamini credenciamen), bem como A l'SEPLAG (fls	de Óoença em hamento tto, conforme CI Autorização para s.120/121) e	
			Ordenador de Despesa: Adriano Mota Queiroz		
2000	DADOS I DADOS I DADOS I de Início da Viager DADOS DO A DNSTRATIVO DA Elemento 36 - OUTP PESSOA I 10 (R\$): Valor por 2.000,00 QUAREN ******** 1/SAGP/SEPLAG, coessos de Licença i),e Readaptação de condições e especificamiento e Gestão (fl.4)	DADOS DO CREDOR Nome: Eduardo Augusto Do CEP: 78.550-140 Município: Sinop Insc. Estadual: *** *** *** DADOS DA DIÁRIA de Início da Viagem: *** *** *** DADOS DO ADIANTAMENTO Data de Solicitação: *** ** DADOS DO ADIANTAMENTO Data de Solicitação: *** ** DADOS DO ADIANTAMENTO Data de Solicitação: *** ** DNSTRATIVO DA RESERVA DE EMPENHO Elemento de Despesa: 36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEI PESSOA FISICA 10 (R\$): Valor por Extenso: QUARENTA E DOIS MIL REAIS *** 1/SAGP/SEPLAG, com a vigência: 29/09/2023 a coessos de Licença para tratamento de Saúde(LTS in), e Readaptação de Função de pericia dos munido condições e específicações constantes no procedim infestação Técnica nº 05857/2023/CPM/SEPLAG mento e Gestão (fl.64), Despacho nº 22799/2023/	DADOS DO CREDOR Nome: Eduardo Augusto Dossa	DADOS DO CREDOR Nome: Eduardo Augusto Dossa	

MTI

Página 1/1 VeraCosta30449



SIGA

25/08/2023 15:33









Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

Processo no

209416/2020

PGENet nº. 2020.02.007648

Origem/Interessado

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG

Assunto

Credenciamento de Médicos Perito.

Parecer no

3.033/SGAC/PGE/2020

Local e Data

Cuiabá, 28/10/2020

Procurador

Leonardo Vieira de Souza

DIREITO ADMINISTRATIVO. INEXIGIBILIDADE LICITAÇÃO. CREDENCIAMENTO DE MÉDICOS. ART. 25,8 CAPUT, DA LEI Nº 8.666/93. DECRETO ESTADUAL Nº 840/2017. AUSÊNCIA DE DECLARAÇÃO DO ORDENADOR DA DESPESA NOS TERMOS DO ART. 16 DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL. NECESSÁRIA RESERVA DE EMPENHO. NECESSIDADE DO CHECK LIST INSTRUÍDO CONFORME ART. 7°, PARÁGRAFO ÚNICO, DO DECRETO ESTADUAL Nº 1.147/17 E IN Nº 01/CPPGE/2017. AUSÊNCIA DE AUTORIZAÇÃO CONDES. AUSÊNCIA DE JUSTIFICATIVA DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO. AUSENTE COMPROVANTE DE REGISTRO DO SIAG. AJUSTES NA MINUTA DE EDITAL E CONTRATO. POSSIBILIDADE DES PROSSEGUIMENTO DESDE QUE SUPRIDAS IRREGULARIDADES.

1. RELATÓRIO

Cuida-se de processo encaminhado a esta Procuradoria-Geral dog Estado para emissão de parecer conclusivo acerca da minuta de edital de credenciamento pelo qual a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MT visa ao credenciamento de médicos peritos para instrução de processos de licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família (LSF), licença à gestante

2020.02.007648

1 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

(LGE) e readaptação de função de periciandos munidos de guia de encaminhamento devidamente preenchida e assinada, conforme condições e especificações constantes no procedimento de credenciamento.

O valor estimado da contratação é de R\$ 2.583.000,00 (dois milhões \$\frac{3}{8}\$) quinhentos e oitenta e três mil), conforme planilha de previsão de custo fl.65.

Constam dos autos os seguintes documentos:

- 1. C.I n.º 48/2020 COM/SGP, fl.02;
- 2. Termo de referência (cancelado), fls.03/13;
- 3. Edital de credenciamento, fls.14/16;
- 4. Portaria, fls.17/19;
- 5. Minuta de contrato de credenciamento de médicos peritos, gordos de contratos de contrato de contrat fls.20/24;
- 6. Despacho nº 058/2020/SGP/SEPLAG, fl.25;
- 7. Despacho n.º487/2020/SAAS/GAB/SEPLAG, fl.26;
- 8. Despacho nº170/2020/SUADM/SAAS/SEPLAG, fl.27;
- 9. Despacho nº 094/2020/SGP/SEPLAG, fl.28;
- 10. Termo de referência (cancelado), fls.29/39;
- 11. Edital de credenciamento, fls.40/42;
- 12. Portaria, fls.43/44;
- 13. Minuta do contrato de credenciamento de médicos peritos,

2020.02.007648

2 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

fls.45/49;

- 14. Despacho nº 521/2020/COM/SEPLAG, fl.50;
- 15. Despacho nº 527/2020/SAGP/SEPLAG, fl.51;
- 16. Despacho nº 003/2020/SUDEVSS/SEPLAG, fl.52;
- 17. Termo de Referência n.º01/2020/COM/SGP/SAGP/SEPLAG, fls.23/66;
- 18. Edital de credenciamento, fls.67/78;
- 19. Minuta de portaria, fls.79/81;
- 20. Minuta da comissão de credenciamento, fl.82;
- 21. Despacho nº 930/2020, fl.83;
- 22. Despacho nº015/2020, fl.86;
- 23. Despacho nº 827/2020/SAGP/SEPLAG/MT, fl.87;
- 24. Despacho, fl.88;
- 25. Despacho nº 789/2020/GAB/SAAS/SEPLAG, fl.89;
- e documento é cópia r x://cpj.pge.mt.gov.br.8(inejamento e Gestão e 26. Minuta do contrato de credenciamento de médicos peritos, fls.90/98;
- 27. Despacho de encaminhamento, fl.99;

É o relatório.

2020.02.007648

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br

3 de 30



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -

26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

2. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA 2.1 DOS LIMITES E ALCANCE DO PARECER JURÍDICO

Cumprindo delinear os limites e o alcance da atuação desta consultoria & jurídica, tem-se que o parecer jurídico exarado pela Procuradoria-Geral do Estado veiculaopinião estritamente jurídica, desvinculada dos aspectos técnicos que envolvam a presente demanda, a exemplo de informações, documentos, especificações técnicas, justificativas, especificações técnicas, especificações técnicas, especificações tecnicas, especificas, valores, os quais são presumidamente legítimos e verdadeiros, em razão, inclusive, dos princípios da especialização e da segregação de funções, regentes da atuação administrativa.

O parecer, portanto, é ato administrativo formal opinativo exarado em prol da segurança jurídica da autoridade assessorada, a quem incumbe tomar a decisão final dentro da margem de discricionariedade conferida pela lei.

2.2 DA POSSIBILIDADE E DOS REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO VIA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO - CREDENCIAMENTO

A contratação direta sem a realização de licitação é excepcional no ordenamento jurídico brasileiro, consoante alude o art. 37, XXI, da CF, ressalvando que os casos de contratação direta devem ser especificados na legislação.

O artigo 2° da Lei nº 8.666/93 prevê a exigência de licitação para as obras, serviços, compras, alienações, concessões, permissões e locações efetuadas pela Administração Pública com terceiros, ressalvando, no entanto, as hipóteses previstas na referida lei.

A exigência de licitação decorre da necessidade de obtenção da melhor contratação, com a escolha da proposta mais vantajosa à Administração. Saliente-se que o artigo 37, XXI da Constituição Federal prevê a possibilidade de lei ordinária fixar hipóteses

2020.02.007648 4 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064

https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=11088913-8889















Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

em que a licitação deixa de ser obrigatória.

Sendo assim, a Lei 8.666/93 prevê nos artigos 17, incisos I e II e 24 as hipóteses de dispensa e, no artigo 25, as hipóteses de inexigibilidade de licitação, que são as duas modalidades de contratação direta.

A diferença substancial existente entre a dispensa e a inexigibilidade de licitação é que nos casos de inexigibilidade não há possibilidade de competição, sendo que nos casos de dispensa a possibilidade de competição existe, no entanto a lei faculta a dispensa do processo licitatório deixando a decisão à Administração no exercício de sua \$ 8 competência discricionária.

Desta forma, conclui-se que a ausência dos pressupostos lógicos, fáticos e jurídicos necessários para a realização da licitação, com lastro na inviabilidade deg s competição, configura o que a Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nºs 8.666/93) denominou de inexigibilidade de licitação, conforme dispõe o seu artigo 25, sendo que, uma vez caracterizada tal situação, a decisão de não realizar o certame é vinculada, não restando alternativa à Administração senão a contratação direta:

> "Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em@ especial:

> I - para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;

> II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

III - para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou 🖁 🖁 🖥 pela opinião pública.

2020.02.007648

5 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

O ilustre Doutrinador Marçal Justen Filho1 esclarece sobre as hipóteses de inexigibilidade de licitação, vejamos:

> "Os casos típicos de inexigibilidade ocorrem nas hipóteses de existência de um único fornecedor ou prestador de serviço que atende aos requisitos necessários a satisfação do interesse público. Contudo, deve-se destacar que a inviabilidade de competição não compreende um conceito simples, nem corresponde a uma ideia única.

Trata-se de um gênero, que congrega em sua estrutura diferentes modalidades como ausência de pluralidade de alternativas; ausência de mercado como ausência de pluralidade de alternativas; ausência de mercado concorrencial; impossibilidade de julgamento objetivo e ausência de definição controlleta, impossionimate de jugamento operior e acestica de espiniça objetiva da prestação l. Em síntese, a inviabilidade de competição é uma consequência, que poderá ser resultado de diferentes causas consistentes nas inúmeras hipóteses de ausência dos pressupostos básicos da licitação"

(...) É imperioso destacar que o caput do art. 25 da Lei 8.666/1993 é dotado de função autônoma, de modo que a contratação direta poderá se justificar direta e exclusivamente por meio dele. Não é necessário que a hipótese seja verificada em um dos incisos do mencionado artigo, os quais apresentam, como dito anteriormente, natureza meramente exemplificativa'

A inexigibilidade ocorre quando a Administração se depara com umas contratação onde a competição é inviável. Não se trata apenas de hipóteses de um único fornecedor de determinado produto ou serviço, podendo ocorrer a inviabilidade de competição quando o serviço ou produto possa ser fornecido por todos os fornecedores que preencherem requisitos impostos pela administração e aceitaram a pagar o valor que ela estabelecer para aquele servico.

Uma das situações reconhecidas pela doutrina e jurisprudência comog inexigibilidade de licitação é a figura do credenciamento, no qual a Administração, por meio de um edital, credencia todos os interessados a prestarem determinado serviço.

¹ JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos: Lei 8.666/1993. 16. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2014. p. 483.

2020.02.007648

6 de 30

Este http://

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br

















Segundo a Doutrinadora Raquel Melo Urbano de Carvalho² o credenciamento é "a hipótese de inexigibilidade, em que a Administração aceita como colaborador todos aqueles que, acordo administrativo (credenciamento).

Desse modo, quando houver a possibilidade de contratação de formas ampla, em que todos os interessados que preencham os requisitos exigidos pela Administração e tenham interesse, possam se cadastrar e fornecer o serviço, a Administração valer-se do instituto do credenciamento.

Vejamos os ensinamentos de Jorge Ulisses Jacoby³:

"Se a Administração convoca todos os profissionais de determinado setor, dispondo-se a contratar os que tiverem interesse e que satisfaçam os requisitos estabelecidos, ela própria fixando o valor que se dispõe a pagar, os possíveis de superiorio de securios de superiorio de securiorio de securio licitantes não competirão, no estrito sentido da palavra, inviabilizando competição, uma vez que a todos foi assegurada à contratação."

No credenciamento inexiste a chamada relação de exclusão, tendo em vista que todos os interessados em contratar com a Administração Pública que demonstrem atender as suas exigências podem ser contratados. Ao reconhecer que o procedimento licitatório só é viável nas situações em que se verifica tal relação de exclusão, isto é, em que a Administração escolhe determinada pessoa ou grupo limitado de pessoas para contratar, chegase à conclusão de que tal hipótese configura inviabilidade de competição e, por conseguinte, inexigibilidade de licitação pública.4 Este documento é cópia fi http://cpj.pge.mt.gov.br.80 Planejamento e Gestão e

 $^2\,$ CARVALHO, Raquel Melo Urbano de. O Sistema de Registro de Preços: um reforço à obrigatoriedade de licitar. In. Direito do Estado: questões atuais. Salvador: Jus
Podivm, 2009. P. 70

³ JACOBY, Jorge Ulisses, Coleção de Direito Público. 2008. Pg 538

⁴ NIEBUHR, Joel de Menezes. Dispensa e Inexigibilidade de Licitação Pública. 4. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2015. p. 195.

2020.02.007648 7 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

Nessa seara, Sidney Bittencourt5 aduz que não há competição na hipótese em que é fixado o valor que se pretende pagar pelo objeto pretendido e a Administração convoca todos os profissionais de determinado setor, dispondo-se a contratar os que tiverem interesse e satisfaçam os requisitos estabelecidos.

O Tribunal de Contas da União reconhece o credenciamento como hipótese de inexigibilidade de licitação, vejamos:

> "6. A questão da inexigibilidade de licitação para realização do "credenciamento" o. A questido au inexigionidade de includad para realização à credenciamento foi objeto de vasta análise no âmbito do Tribunal (TC nº 008.797/93-5). Finicialmente, o procedimento foi sugerido pela Comissão constituída, para oferecer proposta de modificação das normas de assistência médica complementare do Tribunal (OS nº 49/92), e em seguida, analisado pela então Secretaria Jurídica foi para foi para constituida de la cons ao Iribunal (OS nº 4992), e em seguida, anaistato peta entato secretaria surfateas
> SEJUR, pelo Chefe do Serviço de Controle de Afastamento e Beneficios
> Médicos SCABM e pela Secretaria de Auditoria, que concluiram pela legalidade
> da contratação de serviços de saúde, com inexigibilidade de processo licitatório,
> utilizando-se o critério do credenciamento" (TCU, Decisão 104/95 Plenário)

Ressalte-se, no entanto, que a inexigibilidade de licitação será efetuadas por meio de um procedimento com a observância dos princípios que regem a Administração, se quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; buscando a seleção do contrato mais adequado e vantajoso à Administração.

O TCU6 indicou alguns requisitos que devem ser observados no procedimento de credenciamento, notemos:

> a) a contratação de todos os que tiverem interesse e que satisfaçam as condições fixadas pela Administração, não havendo relação de exclusão; b) a garantia da igualdade de condições entre todos os interessados hábeis contratar com a Administração, pelo preço por ela definido; con numerom a mannianta, que, peto processo de acestadades da Administração somentes poderão ser atendidas dessa forma, cabendo a devida observância das exigências do art. 26 da Lei 8.666/93, principalmente no que concerne à justificativa de preços. c) a demonstração inequívoca de que as necessidades da Administração somente

O credenciamento se apresenta como uma ferramenta essencial para

2020.02.007648 8 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br









⁵ BITTENCOURT, Sidney, Contratando sem licitação, São Paulo: Almedina, 2016, P. 315,

⁶ TCU, Acórdão 5178/2013-Primeira Câmara, TC 023,697/2011-3.









Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

contratações de determinados serviços na Administração Pública. A própria Corte de Contas reiterou que o credenciamento trata-se de hipótese de inviabilidade de competição, sendo e adotado quando a Administração tem por objetivo dispor do maior número possível de prestadores de serviços, vejamos:

> "a inviabilidade de competição não decorre da ausência de possibilidade de competição, mas sim da ausência de interesse da Administração em restringir o

> "21. E, no caso da inexigibilidade de licitação, o referido Manual de Orientações a exemplifica que ela pode ocorrer quando houver incapacidade de se instalar concorrência entre os licitantes, como no caso de haver somente um prestador apto a fornecer o objeto a ser contratado, ou na hipótese de o gestor manifestar interesse de contratar todos os prestadores de serviços de seu território de uma s determinada área desde que devidamente especificada no edital.

> 22. Assim, quando a licitação for inexigivel porque o gestor manifestou o interessed de contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contratar todos os prestadores, ele poderá adotar o procedimento de chamada que se contrata de contrata de contratar de contrata de con pública, por meio da abertura de um edital e chamar todos os prestadores que se enquadrem nos requisitos constantes do edital para se cadastrarem e contratarem com a Administração Pública.

> 23. Tem-se por claro que a inexigibilidade, no presente caso, não se deu pela singularidade do objeto, mas sim pelo interesse de contratar todos os prestadores de serviços na área de saúde que atendessem os requisitos do edital de chamamento".

> "Não consigo enxergar onde, ou em que medida, o Credenciamento 1/2014 teria "Não consigo enxergar onae, ou em que meutau, o createmente de aprile de afetado o direito de licitar. O que vejo é que tal direito se refere à opção da? Administração Pública e que o próprio Tribunal já afirmou a regularidade da utilização do credenciamento como alternativa viável em casos cujas se constituidade de constituida particularidades do objeto contratado indiquem a inviabilidade de competição (incompatibilidade com o procedimento licitatório) ao mesmo tempo em que se admite a possibilidade de contratação de todos os interessados em oferecer o mesmo tipo de serviço à Administração Pública."9

> No âmbito do Estado de Mato Grosso, o Decreto Estadual nº 840/2017

traz em seu artigo 113 as hipóteses de admissão do credenciamento, vejamos:

"Art. 113 Será admitido o credenciamento de empresas ou pessoas físicas quando inexigível a realização de licitação, decorrente da possibilidade de seleção de todos

7 TCU. Acórdão 3567/2014-Plenário. Acórdão 784/2018

8 TCU. Acórdão 784/2018-Plenário.

9 TCU. Acórdão 1545/2017-Plenário.

2020.02.007648

9 de 30

www.pge.mt..gov.br

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -

Auteriticado con serina por Dranda i Entratable de la Conscionación de la Conscionaci









Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

os interessados que preencham os requisitos editalícios.

§ 1º O órgão ou entidade interessado em realizar credenciamento deverá publicar, com os mesmos requisitos de publicidade exigidos para o Pregão, edital de credenciamento que contenha:

I - os critérios mínimos de credenciamento, com exigências objetivas documentalmente verificáveis;

II - a possibilidade de credenciamento durante todo o período necessário de prestação do serviço e de número indeterminado de prestadores de serviços, desde que atendidos os critérios mínimos de credenciamento;

III - as exigências mínimas e condições de prestação do serviço, com parâmetros; objetivos de verificação da qualidade, com a possibilidade de descredenciamento no

IV - a forma de cálculo e pagamento da remuneração do prestador de serviço, sempre por critérios objetivos e claros;

V - as sanções aplicáveis e respectiva dosimetria por falhas na prestação do serviço;

VI - quando necessário, critérios objetivos de escolha alternada entre os prestadores de serviços credenciados, por sistema de rodízio que possibilite a contratação de todos os credenciados, desde que a demanda de serviço seja compatível.

 $\S~2^{\rm o}~{\rm O}$ credenciamento será admitido durante todo o período de vigência do edital e $^{\mbox{\scriptsize od}}_{\mbox{\scriptsize 3D}}$ deverá gerar contrato com o respectivo credenciado."

Como podemos observar tanto na doutrina como na jurisprudência, o instituto do credenciamento vem sendo utilizado pela Administração Pública e reconhecida sua legalidade.

realizar Após analisadas e discutidas a possibilidade de credenciamento na Administração Pública, vejamos agora o pedido de análise de credenciamento de médicos periciais, para instrução de processos de licença para § § tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família (LSF), licença à gestante (LGE), e readaptação de função de periciandos munidos de guia de encaminhamento devidamente preenchida e assinada, conforme condições e

2020.02.007648

10 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br

















Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

especificações constates no procedimento de credenciamento.

A Administração, ao realizar a contratação por meio de credenciamento, deve ater-se aos demais requisitos trazidos na Lei nº 8.666/93 quanto aos procedimentos da inexigibilidade de licitação, presentes no artigo 26, e exigir os documentos dos artigos 27 a 31, no que couber, aos interessados.

Além desses requisitos, importante observar, aos procedimentos trazidos pelo Decreto Estadual nº 840/2017 e as demais normas estaduais regulamentadoras da 🖁 🖁

2.3 DO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ARTIGO 3º DO DECRETOS ESTADUAL Nº 840/2017

Especificamente na fase preparatória, a Administração deve observar os requisitos exigidos pelo art. 3º do Decreto Estadual nº 840/2017:

> Art. 3º Os procedimentos de aquisição de bens e de contratação de serviços e locação de bens móveis e imóveis, serão autuados, protocolados, numerados e 8 devendo ser instruídos em sua fase interna pelo menos com os seguintes documentos:

> I - requisição da área demandante do órgão acompanhado do termo de referência ou projeto básico;

II - autorização para abertura do procedimento de aquisição;

III - comprovante de registro do processo no SIAG - Sistema de Aquisições Governamentais;

IV - preço de referência consistente em comprovada pesquisa de mercado;

V - indicação dos recursos orçamentários para fazer face a despesa;

VI - aprovação do CONDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, quando for o caso:

VII - definição da modalidade e do tipo de licitação a serem adotados;

VIII - minuta do edital ou convite e respectivos anexos, quando for o caso;

IX - ata de registro de preço (ARP) e respectivos anexos, quando tratar-se de adesão

ARP:

X - checklist de conformidade quanto aos documentos enumerados neste artigo especial quanto a eventuais apontamentos formulados no parecer jurídico; (Redação do linciso dada pelo Decreto N° 219 DE 21/08/2019);

XI - parecer jurídico conclusivo emitido pela Procuradoria-Geral do Estado. (Redação do inciso dada pelo Decreto Nº 219 DE 21/08/2019). XI - checklist de verificação de conformidade da existência dos documentos

anteriormente enumerados.

2020.02.007648

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br

11 de 30



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

§ 1º Deverão os órgãos e entidades observar e atender ao Decreto vigente que trata dos limites de valores para envio dos procedimentos ao CONDES, contendo no mínimo os documentos descritos nos incisos I, II, III, IV e V deste artigo, acompanhados de checklist de verificação de conformidade lavrado pelo secretário adjunto sistêmico e despacho de encaminhamento da autoridade do órgão/entidade § 2º O CONDES poderá, em casos de objeto relevante sob o ponto de vista

financeiro e social, aprovar a continuidade do procedimento de aquisição com a determinação de remessa do processo para análise da Controladoria-Geral do Estado quanto aos aspectos de sua competência. (Redação do parágrafo dada pelos Decreto Nº 219 DE 21/08/2019).

§ 3º Os anexos a que se refere o inciso IX deste artigo são cópia do edital, cópia da ata de registro de preço que será aderida, vantajosidade da aquisição e o documento de aceite da empresa fornecedora e do órgão gerenciador quando se tratar de uma adesão carona a ata de outro órgão ou entidade pública.

§ 4º Deverá o ordenador de despesa ou quem designado, realizar o aproveitamento. 3 dos autos, bem como a republicação do Edital, em quaisquer casos de frustração da continuidade do procedimento nos moldes de sua instalação, sempre com as alterações e as adaptações que se fizerem necessárias (Parágrafo acrescentado pelo Decreto Nº 219 DE 21/08/2019).

A seguir, passa-se à verificação do atendimento dos requisitos previstos no Decreto Estadual nº 840/17, conjugados às regras da Lei nº 8.666 de 1993, necessários à instrução do processo administrativo de inexigibilidade de licitação, sendo certos que cabe ao Administrador observar as demais exigências posteriores à presente manifestação jurídica.

2.3.1. REQUISIÇÃO DA ÁREA DEMANDANTE, TERMO DE REFERÊNCIA E JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS

O termo de referência ou plano de trabalho constitui documento inaugural da contratação, na medida em que se presta à orientação do futuro contratado, com relação àquilo que deverá fornecer, assim como da própria Administração, que com ele define exatamente as necessidades a serem atendidas mediante a celebração do ajuste.

Em sua elaboração, o órgão deve atentar para os requisitos descritos no Decreto Estadual nº 840/17 e na Lei nº 8.666/93.

2020.02.007648

12 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -Auteriticado antiserina por Entrata i Entratable en Seria de 26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064















Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

Desta forma, o termo de referência ou plano de trabalho, segundo o art. 4° do Decreto n° 840/17, deverá conter elementos capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do g contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva. Assim, transcreve-se, in verbis:

> Art. 4º O Termo de Referência ou Plano de Trabalho é instrumento, que servirá de base para elaboração do edital, deverá dispor as razões e interesse público determinantes para a contratação do objeto pretendido, devendo anexar as documentações que subsidiam a necessidade em sua quantidade, especificação es esnecificidade.

§ 1º Deve ser elaborado pela unidade requisitante do objeto da contratação, apoiando-se à unidade de aquisições nos aspectos técnicos de compras públicas, u e deverá conter minimamente:

I - descrição do objeto do certame, de forma precisa, suficiente e clara;

II - critérios de aceitação do objeto;

III - valor estimado do bem ou serviço, considerando os preços praticados no mercado;
IV - valor estimado em planilhas de quantitativos e preços unitários, quando foru

o caso; V - prazo de execução do serviço ou de entrega do objeto;

cronograma físico-financeiro, se for o caso;

VII - deveres do contratado e do contratante:

VIII - prazo de garantia, quando for o caso;

IX - procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato;

X - sanções por inadimplemento.

Nestes termos, registre-se a juntada da requisição da área demandante, s bem como as devidas justificativas presentes no Termo de Referência 01/2020/CPM/SGP/SAGP/SEPLAG às fls.53/65, atendendo ao que preceitua o art. 4º do Decreto Estadual nº 840/17, que dispõe que tal documento deve conter as informações e os elementos técnicos necessários para assegurar a viabilidade da contratação, sobretudo em relação à avaliação do custo, considerando os preços praticados no mercado, a definição dos métodos, a estratégia e suprimento, e o prazo da execução do contrato.

Assim, compete à área demandante justificar as razões e interesse

2020.02.007648

13 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

público determinantes para a contratação do objeto pretendido, o que foi atendido.

Quanto à justificativa da contratação, não cabe ao órgão jurídico, adentrar o mérito (oportunidade e conveniência) das opções do Administrador, exceto em caso de afronta a preceitos legais.

Por tal motivo, não será emitida manifestação sobre o conteúdo técnico ou discricionário da especificação e formatação do objeto. Contudo, devemos abordar alguns aspectos fundamentais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximem do campo técnico, também influementais que, embora se aproximental que embora e na legalidade do feito e, portanto, não podem ser ignorados.

No presente caso, consta a justificativa descrevendo a necessidade da contratação pela área responsável e autoridade competente, conforme disposto no item 3 do termo de referência (fls. 54/55), vejamos:

3-JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA CONTRATAÇÃO

3.1 O Estatuto do Servidor (Lei Complementar nº04/1990 e suas alterações) prevêu que a posse e exercício de cidadãos nomeados e cargos públicos seja precedida de avaliação médico pericial e institui certos direitos que também precedem de avaliação médico pericial, como a licença para tratamento de saúde e a readaptação de função, entre outros. Trata-se de averiguação da capacidade laboral do servidor para o exercício das atribuições do cargo. Todavia, mister salientar que a Leitambém possibilita que o servidor se afaste do exercício das atribuições caso comprovadamente seus dependentes, consanguíneos, colaterais ou afins, necessitem de supervisão para melhor resposta ao seu tratamento médico.

A unidade administrativa responsável por realizar tais avaliações médico periciais é, go a Perícia Médica Oficial do Poder Executivo, instituída pela Lei da Perícia (Lei a Perícia (Lei a Perícia)) Complementar nº 128, de 11 de julho de 2003, alterada pela Lei Complementar gº 247, de 12 de julho de 2006), não possuindo posto de atendimento ativos em 3 diversas regiões do Estado de Mato Grosso. Na prática, essa situação transfere para o servidor público, e seus dependentes, o ônus de se deslocar centenas e até milhares e de quilômetros até algum posto de atendimento da Perícia em outro município parago ter acesso aos seus direitos.

Por um lado, não há na legislação que defina uma distância média ou máxima entre as unidades administrativas e os postos de atendimento da Perícia Médica. Por outro, uma análise tão somente baseada no bom senso sugere que a atual situação não é razoável. Registramos que no momento a Perícia Médica Oficial do Poder Executivo possui 04 (quatro) unidades localizadas no interior do Estado, a saber: Barra do

2020.02.007648

14 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br

















Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

Garças, Cáceres, Rondonópolis e Sinop. Essas estruturas foram incorporadas ao patrimônio da extinta Secretaria de Estado de Administração — SAD, pela extinção da Autarquia Instituto de Previdência do Estado de Mato Grosso IPEMAT

Os postos em operação, Gerências Regionais denominadas no ornograma, apresentam problemas estruturais de hidráulica, elétrica, alvenaria, pintura, entre outros, além da falta, defasagem de equipamentos de trabalho e falta de médicos efetivos

Para levar a diante a expansão da rede de atendimento da Perícia Médica, foram levantadas as seguintes alternativas, que foram descartadas ou aceitas conforme descrito abaixo:

- 3.1.1 Provimento de pessoal efetivo por concurso público: Esta alternativa é a que mais respeita os princípios basilares da Administração Pública de legalidade e moralidade, e evita "indicações" para ocupar vínculos precários. Porém, o período de duração esperado de um processo de concurso público é demasiadamente longo. Contudo, frisamos é a melhor opção a longo prazo.
- 3.1.2. Provimento de pessoal temporário por contratação temporária: não háso estrutura física e de pessoal na maioria das cidades onde iremos credenciar, bemu-como não há previsão no ornograma atual da secretaria, a criação dessas estruturas gerariam gastos não previstos
- 3.1.3. Terceirização: a gestão dos serviços de perícia médica é atividade fim da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Lei Complementar n.º566/2015), consubstanciada em funções de caráter permanente (Lei Complementar nº 14/1992). Ademais, a atividade em questão é inerente à categoria dos profissionais da área do a perfil médico, portanto, não pode ser objeto de terceirização (Resolução de Consulta no 14/2013 - TP do TCE-MT). Portanto, esta opção foi descartada.
- 3.1.4. Convênio com municípios: uma pesquisa preliminar verificou o não interesse parceria com seus municípios. Portanto, essa opção foi descartada.
- 3.1.5. Perícia Itinerante: Essa alternativa apresenta custos proibitivos. Por tanto, 8
- 3.1.6. Credenciamento de Médicos: A Lei da Perícia (Lei Complementar nº 128/2003) prevê o credenciamento de médicos, e o custo variável dentro dos parâmetros orçamentários, o nível de capilaridade regional e de especialidades e o s parametros orçamentarios, o inver de capitalidade. Egional e de experimentarios prazo de implantação favorecem esta alternativa. Além disso, a necessidade que gerou essa busca por uma solução foi a descontinuidade da prestação de serviço; a descriço de serviço; a descriço de serviços de experimentarios de experimentarios. pelas Gerências Regionais em virtude da falta de médicos, e o credenciamento apresenta baixo risco nesse sentido, uma vez que " o afastamento de um credenciado não prejudica a execução do serviço, que continua sendo prestado pelos demais". É a opção mais vantajosa para o momento.
- 3.2. Elegido o credenciamento iniciamos o detalhamento do objeto a ser contratado.

2020.02.007648 15 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br













Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

Neste processo, foram tomadas algumas decisões que merecem ser justificadas no âmbito deste termo de referência.

3.2.1. Credenciamento exclusivo de pessoas físicas, excluindo assim pessoas jurídicas: esta decisão decorre de uma questão administrativa. Em uma experiência passada em 2009, tivemos problemas administrativos em conseguir pagar uma general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médicos general de linica de periciais, levando a empresa a abandonar o vínculo pela baixa produtividade.

3.2.2. Contratação de avaliações médico periciais para finalidades restritas: dentre as finalidades das avaliações médico periciais que competem à Perícia Médica, algumas implicam em comprometimentos trabalhistas e financeiros maiores que outras. Diante disso, priorizou-se compartilhar com os credenciados a responsabilidade sobre aquelas de "menos comprometimento". Além disso, do total de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: licença por motivo de doença em pessoa da família de laudos emitidos emiti para tratamento de saude (113), incinça por insor, o la destruir de compartilhar com os credenciados a execução daquelas de maior demanda. Considerando esses dois critérios, decidimos restringir o objeto desde credenciamento a avaliações médicos periciais para instrução de processos de licença para tratamento de saúde (LTS), licença por motivo de doença em pessoa da família (LSF), licença à gestante (LGE) e readaptação de função.

Como podemos observar, a presente justificativa técnica abordou as necessidades da Administração em contratar médicos periciais, bem como indicou como se se como indicou como como i modalidade e tipo de licitação a inexigibilidade por meio de credenciamento, cumprindo assim os requisitos trazidos pelo Decreto Estadual nº 840/17, artigo 3º inciso VII.

Quanto às demais justificativas e especificações trazidas, administrador público deverá adotar as cautelas necessárias para assegurar que as estas correspondam àquelas essenciais ao serviço pretendido, sem as quais, não poderão ser atendidas as necessidades da Administração, evitando por outro lado, detalhes considerados supérfluos ou desnecessários, que possam limitar o universo dos fornecedores, que deverá ser escolhido de forma justificada (art. 25 da Lei nº 8.666/93). Este http://

2.3.2 DA AUTORIZAÇÃO PARA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

2020.02.007648

16 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

A autorização para inexigibilidade da licitação devidamente assinada pela autoridade competente decorre da exigência do art. 3º, inc. II do Decreto Estadual nº 840/17, constando atendida conforme indica o documento de fl.66.

2.3.3 DA COMPROVAÇÃO DE REGISTRO NO SIAG E DEFINIÇÃO DAS MODALIDADE E DO TIPO DE LICITAÇÃO A SEREM ADOTADOS

Com relação ao comprovante do registro do processo no SIAG Sistema de Aquisições Governamentais, não constam dos autos qualquer comprovação neste sentido, o que deve ser providenciado, conforme exigência do art.3º, inc. III do Decretos Estadual nº840/2017.

Já a definição da modalidade e do tipo da licitação exigida no inciso VII do Decreto Estadual nº 840/17 está justificada por meio do item 3 - do termo deg referência pela área técnica (fl.54).

2.3.4 DA PESQUISA DE MERCADO (INCISO IV DO ART. 3º DO DECRETO ESTADUAL Nº 840/17), JUSTIFICATIVA DE PREÇO (ART. 26, III DA LEI Nº 8.666/93)

Para contratação pretendida é necessário observar o disposto na Lei Complementar nº 128/2003 que prevê o credenciamento de médicos, e o custo variável dentros dos parâmetros orçamentários, senão vejamos:

> Art. 6º Acrescenta-se ao item I do Anexo III da Lei nº 7.461, de 13 de julho de g 2001, que dispõe sobre a Carreira dos Profissionais da Área Instrumental do Governo, o cargo de médico.

Parágrafo único O servidor que ocupar o cargo de médico perceberá de acordo

com os Anexos I e II desta lei. Art. 7º As despesas decorrentes desta lei serão custeadas pelo orçamento da Secretaria de Estado de Administração, suplementadas se necessário.

2020 02 007648 17 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.bi



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -Auterlitedas om seinia pro barrat i Ettaraba o art os in Sciences (26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

O valor a ser pago por avaliação médico pericial realizada, evidenciada pela emissão de laudo pericial será de R\$ 100,00 (cem) reais, além disso, é importante considerar ag contribuição sindical a ser recolhida adicionalmente pelo contratante, no valor de 20% (vinte por cento) sobre o valor pago. Na prática, por cada perícia médica custará o valor de R\$120,00 (cento e vinte) reais. O limite diário máximo de avaliações médico periciais será de 07 (sete) pericias/dia/médico credenciado.

Conforme anexo I do termo de referência (fl.65) consta planilha de 8 previsão de custo estimado por cidade objeto da contratação, sendo a estimativa no valor anual de R\$ 2.583.000,00 (dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil).

Assim, sendo a remuneração previamente fixada pela legislação, dispensável a pesquisa de preço no presente caso.

2.3.5 DA ALOCAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/EMPENHO

No que tange aos recursos orçamentários para custearem pretendida contratação, cabe ao órgão licitante atentar-se às exigências da legislação financeirae orçamentária para a pretendida contratação, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, arts. 15 e 16, e à Lei nº 4.320/1964, art. 60, § 2º, e outros quejandos.

Primeiro, deve haver a competente autorização pelo ordenador de despesa, em que se verifica a existência de recursos orçamentários suficientes para a § § contratação do objeto (art. 7°, § 2°, III, se obras ou serviços de engenharia, e art. 14 se outras aquisições, ambos da Lei nº 8.666/1993). Nesse sentido, consta dos autos apenas a informação no item 4.2 do termo de referência (fl.56) sobre a dotação orçamentária da presente contratação.

2020.02.007648

18 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

Agora, caso a licitação envolva a criação, expansão ou g aperfeiçoamento de ação governamental, que acarrete aumento da despesa, sua fase interna deve conter, ainda: (a) uma estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, e (b) declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias (LRF, art. 16). Não consta nos autos declaração do ordenador de despesa conforme a exigências dos 8 artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/00, o que deve ser providenciado.

Deve-se deixar registrado que serão consideradas não autorizadas, irregulares e lesivas ao patrimônio público a geração de despesa ou assunção de obrigação que não atenda ao disposto no art. 15 da Lei Complementar Estadual nº 614/2019, quando envolverem criação, expansão ou aperfeiçoamento da atuação estatal por meio de novos programas, projetos ou ações que acarretem aumento da despesa, se desacompanhados das devidas cautelas.

Sobre a alocação de recursos, algumas considerações também são necessárias. Veja-se o que dispõe o art. 2°, caput, e § 1°, e art. 3°, V e VI, ambos do Decretos 840/2017 c/c art. 7°, § 2°, III, da Lei 8.666/1993:

> Art. 2º Para início de qualquer procedimento, independentemente de valor e da 8 origem, que vise a aquisição de bens, contratação de serviços e locações de bens. móveis e imóveis, os órgãos e entidades da Administração Estadual deverão comprovar a existência de recursos orçamentários para o pagamento. preferencialmente através de Pedido de Empenho - PED. § 1º Se não for possível a emissão do Pedido de Empenho, somente poderão ser

realizadas despesas que estiverem contempladas na Lei Orçamentária Anual - 8 LOA, no Plano de Trabalho Anual - PTA, Convênios firmados ou na Programação Financeira Mensal - SEFAZ (...).

Art. 3º Os procedimentos de aquisição de bens e de contratação de serviços e PTA, Convênios firmados ou na so di la

locação de bens móveis e imóveis, serão autuados, protocolados, numerados e devendo ser instruídos em sua fase interna pelo menos com os seguintes documentos

(...)

2020 02 007648 19 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

V - indicação dos recursos orçamentários para fazer face a despesa; (...) Art. 7º As licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão ao disposto neste artigo e, em particular, à seguinte sequência:

- projeto básico;

II - projeto executivo;III - execução das obras e serviços

§ 2º As obras e os serviços somente poderão ser licitados quando:

III - houver previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações decorrentes de obras ou serviços a serem executadas no exercício financeiro em curso, de acordo com o respectivo cronograma; (...)

para contratação, Verifica-se, portanto, que, qualquer independentemente do valor, deverá a Administração demonstrar e planejar a capacidade para efetuar o pagamento das despesas de custeio e contratos administrativos vigentes, em consonância com a Lei 8.666/1993 e com as demais regras orçamentárias que prescrevem a impossibilidade de realização de qualquer despesa pública sem o prévio empenho ou de assunção de obrigações das quais decorrerão despesas públicas sem previsão orçamentária.

Todavia, não há demonstração nos autos da reserva orçamentária para a vigência do contrato. Dessa forma, condiciona-se o andamento do feito a que seja g providenciada tal demonstração, sem a qual não poderá o processo prosseguir. Ademais, recomenda-se que o ordenador de despesa tome as medidas necessárias durante a vigência do credenciamento, para garantir os recursos orçamentários necessários ao fiele cumprimento dos contratos de adesão a serem firmados durante sua vigência.

2.3.6 DO CONDES E DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA OU INFORMAÇÃO

À luz do Decreto Estadual nº 1.047/2012, a contratação e a assunção de obrigações pelo Poder Executivo estadual, a depender do valor, pode demandar autorização prévia do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES, na

2020.02.007648

20 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

forma do § 1º e § 2º do art. 1º, ou dever de informação ao CONDES, conforme § 2º-A:

Art. 1º A contratação e assunção de obrigações por órgãos e entidades do Poder & Executivo Estadual deverão ser previamente autorizadas pelo Conselho de 3 8 Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES, que poderá delegar atribuições a um dos seus membros.

§ 1º Inclui-se nessa obrigação:

I – as licitações para obras, independente da sua modalidade;

II as licitações para fornecimento de bens e prestação de serviços, independente da sua modalidade:

III – a contratação por dispensa ou inexigibilidade de licitação;

IV – as adesões a atas de registros de preços, inclusive na forma de carona;

V - (revogado) (Revogado pelo Dec.1.148/12)

VI - o reconhecimento de despesas de exercícios anteriores;

VII as contratações temporárias;

VIII - as terceirizações de mão de obra;

IX - os órgãos e entidades de que tratam os Decretos nº 2.595, de 02 de junho de 2010, nº 151, de 21 de fevereiro de 2011, nº 618, de 16 de agosto de 2011, nº 676,≶ de 13 de setembro de 2011 e nº 836, de 21 de novembro de 2011; (Nova redação dada pelo Dec. 1.206/17)

X – qualquer outro ato que ensejar a realização de despesa.

XI - a celebração de todo e qualquer termo aditivo aos contratos de prestação de serviços e fornecimento de bens vigentes, independentemente do exercício em que foram celebrados. (Acrescentado pelo Dec 1.511/12)

§ 2º Exclui-se dessa obrigação as aquisições dispostas no Decreto nº 134, de 17 de \$ fevereiro de 2011, as progressões e promoções de servidores, pagamento de diárias, adiantamentos, tarifas relativas aos serviços de telefonia, fornecimento de água, energia elétrica, as obrigações tributárias e contributivas, serviços da dívida es 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), nas situações previstas nos demais incisos do § 1º deste artigo. (Nova redação dada pelo Dec. 1.407/18)

§ 2º-A As contratações cujo valor anual seja igual ou superior a R\$ 150.000,00

2020.02.007648

21 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

(cento e cinquenta mil reais) e inferior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) na situação prevista no inciso I, assim como as contratações com valor anual igual ou superior a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e inferior a R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) nas situações previstas nos demais incisos do § 1º deste artigo, devem ser informadas ao CONDES assim que autorizadas pelo titular do órgão ou entidade, podendo, a critério do Conselho, serem avocadas para a deliberação de que trata o § 2º. (Acrescentado pelo Dec. 415/2016)

Por constituir contratação para fornecimento com valor anual igual ou superior a R\$ 160.000,00, o ato exigirá autorização prévia do CONDES, para assunção de obrigações, incluída a celebração de todo e qualquer termo aditivo aos contratos de prestação de serviços. Não consta autorização nos autos.

2.3.7 DA JUSTIFICATIVA DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Conforme previsto no art. 51 da Lei n. 8.666/93, deve haver nos autos a justificativa da comissão de licitação por meio de nota técnica.

A justificativa da comissão deve discorrer sobre o objeto, fundamentação legal, e conferência dos trâmites por meio do Check list da PGE, apresentando a minuta do Edital por ela elaborada.

2.3.8 DA MINUTA DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO

Para que o instituto do credenciamento seja aplicado, como não há na norma legal e forma explícita de seu procedimento, a Corte de Contas¹⁰ teceu a seguinte orientação:

10 TCU 656/1995. Processo n.º TC 016.522/95-8. Relator Ministro Homero Santos. DOU 28.12.1995. Página

2020.02.007648

22 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

- 1 Ampla divulgação, inclusive por meio "de convites a interessados do ramo que gozem de boa reputação profissional"; 2 - fixar os critérios e exigências mínimas para que os interessados possam
- credenciar-se, de modo que os profissionais, clínicas e laboratórios que vierem a ser credenciados tenham, de fato, condições de prestar um bom atendimento, sem que isso signifique restrição indevida ao credenciamento;
- 3 fixar, de forma criteriosa, a tabela de preços que remunerará os diversos itens de serviços médicos e laboratoriais e os critérios de reajustamento, bem assim as condições e prazos para o pagamento dos serviços faturados; 4 - consignar vedação expressa do pagamento de qualquer sobretaxa em relação à
- tabela adotada, ou do cometimento a terceiros (associação de servidores, p. ex.) da atribuição de proceder ao credenciamento e/ou intermediação do pagamento dos
- 5 estabelecer as hipóteses de descredenciamento, de forma que os credenciados que não estejam cumprindo as regras e condições fixadas para o atendimento, sejam imediatamente excluídos do rol de credenciados;
- 6 permitir o credenciamento, a qualquer tempo, de qualquer interessado, pesso
- física ou jurídica, que preencha as condições mínimas exigidas;
 7 prever a possibilidade de denúncia do ajuste, a qualquer tempo, pelos credenciado, bastando notificar a Administração, com a antecedência fixada no
- 8 possibilitar que os usuários denunciem qualquer irregularidade verificada na prestação dos serviços e/ou no faturamento; e
- 9 fixar as regras que devam ser observadas pelos credenciados no atendimento (como p. ex. proibição de que o credenciado exija que o usuário assine fatura ou guia de atendimento em branco).

A minuta apresentada às fls.67/77 trouxe em suas cláusulas, objeto, local para prestação do serviço; condições para participação; inscrição e documentos; procedimento de credenciamento e habilitação e da contratação; do valor, pagamentos pelos e serviços prestados e dotação orçamentária; prestação do serviço; obrigação do credenciado; \$\frac{1}{8}\$ vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; fiscalização; descredenciamento; sanções administrativas; disposições esta vigência; dos recursos; disposições esta vigência; disposições esta vigência; dos recursos; disposições esta vigência; disposições esta vigência; dos recursos; disposições esta vigência; disposições esta vigência; disposições esta vigência; dos recursos; disposições esta vigência; dos recursos; disposições esta vigência; disposições gerais; disponibilização do edital e anexos.

Em análise à minuta e as recomendações do TCU quanto ao primeiro requisito trazido no referido acórdão, denota-se que a Secretaria de Estado de Planejamento en e Gestão, optou por divulgar Edital de credenciamento por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso e será disponibilizado na íntegra no endereço eletrônico www.seplag.mt.gov.br.

Quanto ao segundo requisito, critérios para credenciar e condições de

2020.02.007648 23 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

cumprir com o futuro contrato, a minuta apresentada trouxe bem detalhado nos itens 3, 4, 5, e 9, essas exigências, inclusive quanto à apresentação da habilitação exigida pela lei 8.666/93.

O edital de credenciamento deve prever instrumentos de avaliação recorrente para que se exija que os credenciados mantenham o cumprimento dos requisitos nele estabelecidos, inclusive habilitatórios, exigidos em seu instrumento.

Nunca é demais lembrar que, ainda que caracterizada como hipótese de inexigibilidade de licitação, o contratado deve se sujeitar às normas da Lei nº a 8.666/93. E, para fiel cumprimento do quanto disposto, é preciso que apresente os documentos de habilitação previstos nos seus arts. 27 a 31.

O terceiro requisito do Acórdão do TCU refere-se à fixação doso preços que a Administração pretende pagar para cada serviço, os critérios de reajustamento, condições e prazos para pagamento dos serviços, o que está definido no item 6 do Edital, bemo como nas cláusulas oitava e nona da minuta do contrato.

Quanto ao quarto requisito do Acórdão, que recomenda "consignar vedação expressa do pagamento de qualquer sobretaxa em relação à tabela adotada, ou do cometimento a terceiros da atribuição de proceder ao credenciamento e/ou intermediação do pagamento dos serviços prestados", não havendo nas minutas apresentadas nenhuma g cláusula nesse sentido, recomendando sua inclusão.

Já em atenção ao quinto requisito do Acórdão, hipóteses de descredenciamento e exclusão de credenciados, vemos que a minuta do Edital fez sua previsão no item 12 da minuta do edital e na cláusula quinta da minuta do contrato, que prevê o la securidad de minuta do contrato. descredenciamento e a rescisão do contrato.

O sexto requisito do Acórdão traz a previsão de credenciamento, a qualquer tempo, de interessados durante a sua vigência, o que foi contemplado pelo item 4.6

2020.02.007648

24 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

da minuta do edital.

O sétimo requisito traz a hipótese de previsão de denúncia do ajuste a qualquer tempo, com notificação para a Administração e prazo pré-fixado, não havendo nas minutas apresentadas nenhuma cláusula nesse sentido, faz-sc necessária a inclusão tanto no Termo de Referência como na Minuta do Edital da previsão de que, enquanto não § formalizado o contrato decorrente do credenciamento, o credenciado poderá denunciar o ajuste, a qualquer tempo, bastando notificar a Administração, com a antecedência fixada nos instrumentos.

Isso porque, o credenciamento é um procedimento auxiliar para futuras contratações via inexigibilidade de licitação, logo, com elas não se confunde. Ou seja, o credenciamento, em si, não detém natureza jurídica de contratação direta e muito menos de contrato administrativo, não se submetendo às prerrogativas e restrições inerentes ao seus regime, muito embora se submeta ao regime jurídico de direito público. Deve assim, ser regularizada tal omissão.

O oitavo requisito do Acórdão se refere aos usuários do serviço prestado, possibilitando a estes que denunciem qualquer irregularidade que venham as constatar na prestação do serviço, não havendo nas minutas apresentadas nenhuma g cláusula nesse sentido, recomendando sua inclusão.

Quanto ao **nono** e último requisito, o Acórdão traz a exigência de regras que os credenciados devem seguir para atender aos contribuintes. Nesse sentido verificase apresentadas no item 7 e 9 da minuta do edital e cláusula quarta do Contrato.

Importante consignar que a administração fixou um prazo de 12 (doze) meses para os interessados se credenciarem, vejamos:

2020.02.007648 25 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

"4.6. Os interessados poderão solicitar o seu credenciamento a qualquer tempo, desde que vigente o edital de credenciamento, conforme prazo estabelecido no item 8.1 deste edital."

"8.1 O prazo de vigência do edital de credenciamento é de 12 (doze) meses vigorará a partir da publicação de seu extrato no Diário Oficial do Estado de su Mato Grosso. Este edital poderá ter seu prazo de vigência prorrogado, so observadas as disposições da Lei 8.666/1993".

Verifica-se erro material na cláusula 4.6 da minuta do edital (fl. 8 69) indicando a vigência do edital de credenciamento conforme prazo estabelecido no item 9.1, deve ser retificado para o item 8.1, conforme descrito acima.

Como o instituto do credenciamento não tem regras pré-estabelecidas pela legislação, doutrina e jurisprudência discorreram sobre os prazos de vigência, tanto dos credenciamento quanto dos contratos dele decorrentes.

> "Cumpre ponderar, desde já, que a hipótese de credenciamento não foi prevista na Lei n.º 8.666/1993. Não há qualquer dispositivo que aborde o assunto, regrando suas premissas.

> Impende reafirmar, por oportuno, que a inexigibilidade não depende de a autorização legal, tanto que ocorre em todas as situações de inviabilidade de competição, o que remonta à questão fática"11.

> > exarado

0003/2017/CNU/CGU/AGU da Advocacia Geral da União12: "I - É admissível o estabelecimento de vigência indeterminada ao credenciamento,

o entendimento

com inexistência de prazo limite para que os interessados possam comparecer e se-credenciar perante a Administração Pública, sem prejuízo de alteração ulterior das regras de credenciamento. das regras de credenciamento. III - vigência das contratações firmadas com o fornecedor credenciado não serágos

fixada, necessariamente, em instrumento contratual de serviços contínuos, com base no inciso II do artigo 57 da Lei nº 8.666/93. Nessa hipótese, as contratações ocorrerão autonomamente a cada demanda pela prestação do serviço, seguindo a

2020.02.007648

26 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br

parecer

no









¹¹ NIEBUHR, Joel de Menezes. Licitação pública e contrato administrativo. 4. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2015. p. 119 et seq.

¹² https://sapiens.agu.gov.br/documento/47860275









Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

regra própria e, quando pertinente, adotando instrumentos aptos à substituição do contrato, conforme admitido pelo artigo 62 da Lei nº 8.666/93."

Assim sendo, o prazo de 12 (doze) meses para os médicos se credenciarem, estabelecido no edital ora em análise, se mostra razoável e eficiente para as administração.

Como visto, o credenciamento possibilita a contratação dos interessados, desde que estes obedeçam aos regramentos dispostos no edital e sejam seguinteressados, desde que estes obedeçam aos regramentos dispostos no edital e sejam seguinteressados, desde que estes obedeçam aos regramentos dispostos no edital e sejam seguinteres dispostos dispostos no edital e sejam seguinteres dispostos dispost declarados credenciados.

Após essas considerações, recomenda-se as correções apontadas nestes parecer quanto à minuta apresentada.

2.3.9 DA MINUTA CONTRATUAL

Como explicitado neste parecer, o credenciamento é uma hipótese de inexigibilidade de licitação, e a celebração do contrato se dará conforme determina o artigo 62 da Lei n.º 8666/1993

> "O instrumento do contrato é obrigatório nos casos de concorrência e de tomada de preços, bem como as dispensas e inexigibilidade cujos preços estejam compreendidos nos limites destas duas modalidades de licitação, e facultativo nos demais em que a Administração puder substituí-lo por outros instrumentos hábeis, tais como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ouordem de execução de serviço.

> §1º a minuta do futuro contrato integrará sempre o edital ou ato convocatório da

§2º em "carta contrato", "nota de empenho de despesa", "autorização de compra", "ordem de execução de serviço" ou outros instrumentos hábeis aplica-se, no que couber, o disposto no art. 55 desta Lei. (Redação dada pela Lei n.º 8.883, de 1994).

2020.02.007648 27 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -Auterlitedas om seinia pro barrat i Ettaraba o art os in Sciences (26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

Em análise à minuta do contrato juntada aos autos, verifica-se que a mesma encontra-se legalmente satisfeita no que se aplica, nos termos do artigo 55, da Lei 8.666/93 – a qual dispõe acerca das cláusulas necessárias que devem constar, senão vejamos:

"Art. 55. São cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam:

I – o objeto e seus elementos característicos;

II - o regime de execução ou a forma de fornecimento;

o preço e as condições de pagamento, os critérios, data-base e periodicidade do reajustamento de preços, os critérios de atualização monetária entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento;

IV - os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso;

V - o crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

VI – as garantias oferecidas para assegurar a sua plena execução, quando exigidas;

VII – os direitos e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas;

VIII os casos de revisão;

IX - o reconhecimento dos direitos da Administração, em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 desta Lei.

X - as condições de importação, a data e a taxa de cambio para conversão

XI - a vinculação ao edital de licitação ou ao termo que a dispensou ou a inexigiu, ao convite e à proposta do licitante vencedor; I - a legislação aplicável à execução do contrato e especialmente aos casos omissos;

XIII – a obrigação do contratado de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

[...]."

Nesse ponto, diante do demonstrado nos autos temos que em análise a minuta apresentada, que seu objeto encontra-se bem definido, claro, preciso e determinado,

2020 02 007648 28 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064

SIGA

Este http://













Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

conforme determinação legal.

Já as cláusulas obrigacionais seguiram expressamente os mandamentos, legais, eis que apregoaram direitos e deveres de ambos os contratantes, mostrando aí o equilíbrio necessário ao contrato.

Doutra banda, a minuta submetida a esta Unidade Setorial elencou as penalidades a que o particular está sujeito, acaso não cumpra com seu mister contratual. Vêse, aqui, que a minuta contratual se ateve as penalidades previstas em lei, notadamente ao artigo 87, da lei 8.666/93.

Do mesmo modo, encontram-se presentes os casos de rescisão es alteração contratual, de acordo com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Por derradeiro, a contratante deverá publicar, no Diário Oficial do Estado, o extrato do Contrato, como condição indispensável para sua eficácia (Lei 8.666/1993, art. 61), além de disponibilizar em site institucional do órgão e no sistema de aquisições de sitema governamentais (Decreto Estadual 840/2017, art. 11), e as alterações e ocorrências que se relacionarem à sua execução (Decreto Estadual 840/2017, art. 99, § 2º, IV).

2.3.10. DO CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE

É importante registrar que, deve constar nos autos checklist de verificação de conformidade (inciso XI), razão pela qual recomenda-se ser devidamente preenchido consoante determina o art. 7º, parágrafo único, do Decreto Estadual nº 1.147/17 e Este http:// IN nº 01/CPPGE/2017.

3. CONCLUSÃO

2020.02.007648

29 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

Face ao exposto, opino pela legalidade/regularidade do trâmite processual para credenciamento de médicos, por meio de inexigibilidade de licitação, com fulcro no artigo 25, "caput" da Lei 8.666/93, desde que observadas as recomendações exaradas no presente parecer, em especial:

- 1. Comprovante de Registro SIAG;
- 2. Demonstração de recursos orçamentários;
- 3. Autorização pelo ordenador de despesa, em que se verifica a existência de recursos orçamentários suficientes para a contratação do objeto; 0/2
- 4. Autorização CONDES; OK
- Inclusão no termo de referência e edital de credenciamento a previsão de denúncia do ajuste a qualquer tempo;
- Retificação da cláusula 4.6 da minuta do edital;
- Inclusão no edital do credenciamento da vedação expressa do pagamento de qualquer sobretaxa em relação à tabela adotada, ou do cometimento a terceiros da atribuição de proceder aos credenciamento e/ou intermediação do pagamento dos serviços prestados;
- (8) A inclusão na minuta do edital e contrato da possibilidade de os usuários denunciarem qualquer irregularidade na execução da
- 9 Justificativa da comissão de licitação conforme o art. 51 da Lei 8.666/93;
- 10. Juntada do check list de conformidade;

É o parecer. À consideração superior.

Leonardo Vieira de Souza Procurador do Estado

2020.02.007648

30 de 30

Av. República do Líbano, 2.258, Jardim Monte Líbano Cuiabá, Mato Grosso, CEP 78.048-196

www.pge.mt..gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso PGE - Procuradoria Geral do Estado

Processo n.	209416/2020 - PGE.Net 2020.02.007648				
Interessado(a)	SEPLAG - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO GESTÃO	Е			
Assunto:	Licitações - Modalidade / Limite / Dispensa / Inexigibilidade				

DESPACHO:

1. Após detida análise dos Autos, HOMOLOGA-SE o Parecer 3033/SGAC/PGE/2020 da lavra do Procurador (a) do Estado Dr. (a) Leonardo Vieira Souza, por seus próprios fundamentos jurídicos.

2. Encaminhem-se os autos à origem.

Cuiabá, 28 de outubro de 2020.

WALDEMAR PINHEIRO DOS SANTOS

Subprocurador-Geral de Aquisições e Contratos

Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT - 26/09/2022 às 12:00:58.

Documento Nº: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064

648 Av. República do Libano, 2258, Jardim Monte Líbano - CEP 78048196, Cuiabá-MT - Fone: (065) 3613-5900 CNPJ: 03.507.415/0003-06











Governo do Estado de Mato Grosso

SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão SAAS - Secretaria Adjunta de Administração Sistêmica Superintendência Administrativa Coordenadoria de Aquisições e Contratos



DESPACHO № 068/2021/CAC/SUADM/SAAS/SEPLAG

ORIGEM: Coordenadoria de Aquisições e Contratos - CAC

DESTINO: Coordenadoria de Perícia Médica

PROCESSO Nº: 209416/2020

- I. Vistos.
- Trata-se de processo versando acerca de procedimento de credenciamento de profissionais médicos (pessoas físicas), para realização de avaliação médico conforme Termo Referência 001/2020/COM/SUDEVSS/SAGP/SEPLAG.
- Considerando a análise documental realizada nos autos, solicitamos instrução aos itens elencados:
 - Esclarecimentos quanto o recolhimento adicional de contribuição sindical, no valor de 20% sobre o valor pago;
 - Instrução com a pesquisa do Preço de Referência que comprove justificativa dos valores a serem pagos por laudo.
- Assim, restituímos os autos a esta Coordenadoria de Perícia Médica para deliberações.

Cuiabá-MT, 30 de abril de 2021.

Kelly Cristina da Silva Setti Coordenadora de Aquisições e Contratos CAC/SUADM/SAAS/SEPLAG

Rua C, Bloco III • Centro Político Administrativo • CEP: 78049-005 • Cuiabá • Mato Grosso cac@seplag.mt.gov.br - Coordenadoria de Aquisições e Contratos: 65.3613.3739



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -Auteriticado con serina por Dranda i Entratable de la Conscionación de la Conscionaci





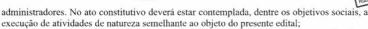








SECRETARIA DE GOVERNO E COMUNICAÇÃO licitacao@araquari.sc.gov.br



- Certificado de Regularidade do Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- documentos da capacitação profissional de todos os técnicos envolvidos com a realização dos serviços contratados, conforme listagem exigida para pessoa física.
- Certidão de Regularidade Trabalhista, conf. Lei nº 12.440/2011;
- Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ (Atualizado)

A documentação deverá ser entregue na sede da Prefeitura de Araquari, localizada na Rua Coronel Almeida, 60, Centro, Araquari/SC, CEP 89.245-0000, Telefone (47) 3447 7700, indicando no envelope: A/C: SETOR DE LICITAÇÕES "CREDENCIAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA".

- DAS ATRIBUIÇÕES

Caberá ao médico perito / clínica credenciado(s):

- desempenhar suas atividades com absoluta isenção, imparcialidade e autonomia;
- emitir sua opinião técnica em laudo pericial circunstanciado e conclusivo, que deverá ser apresentado no mesmo dia da realização da perícia médica;
- manter sigilo absoluto sobre suas observações e conclusões, as quais devem se restringir ao laudo pericial:
- solicitar informações e exames complementares ao periciando, bem como aos profissionais de saúde que o assistem, a outros órgãos ou instituições, sempre que julgar necessário, respeitado o sigilo profissional e a legislação vigente;
- observar as normas legais que regem as perícias médicas, em especial a Lei Complementar Municipal n.0027/2004 e o Manual de Perícia Médica da Previdência Social.

- DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS PERÍCIAS

As perícias designadas poderão ser realizadas em locais indicados pelo Município de Araquari ou no consultório do médico perito, caso este opte pelo seu consultório e desde que seja sediado nos Municípios de Araquari, Joinville ou São Francisco do Sul.

A realização de perícia no consultório do médico perito ficará a seu critério, avaliada a necessidade da utilização de equipamentos específicos conforme a especialidade médica.

- DA REMUNERAÇÃO

A Pessoa Física (médico perito) ou Pessoa Jurídica (Clínicas) credenciada(s) designados pela Prefeitura de Araquari será remunerada por perícia realizada e em conformidade com os valores

- Valor por perícia/Avaliação médica - R\$ 215,00 (duzentos e quinze reais).

O pagamento será efetuado através de transferência bancária para a conta corrente do credenciado, até o décimo dia do mês subsequente à prestação do serviço, mediante apresentação da nota fiscal.

- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Página Fone 47 3447-7700 Rua Coronel Almeida, 60 | Cent CEP 89245-000 | Araquari | SC Visto/Aprovado rocurador do Municípi



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064







Autenticado com senha por EMERSON ROCHA DE GOES - ASSESSOR JURIDICO / GCONT - 18/08/2023 às 15:14:34











3.358,00	3,490,67	3.623,34	3,756,00	3.888.67	4.021.34	4,154,01	4.286.68	4,419,35	4.552,02	4.684,69	4.817,36	4.950.03	5.082.69
S.	æ	RS.	82	S.	8	82	82	82	82	82	82	82	8
10B	10C	11A	118	110	12A	128	12C	13A	13B	13C	14A	148	14C
1.500,83	1.633,30	1,785,97	1.898.64	2.031,31	2.163,98	2.298,65	2.429,32	2.581,98	2.894,85	2.827,32	2.959,99	3.092,88	3.225,33
8	82	82	82	es ve	8	82	85	82	82	82	82	83	8
9C	6A	89	9	7A	1B	7.0	8A	8B	38	9A	9B	36	10A
24,37	67.32	96,43	142.90	224,90	306,81	439,28	571,95	704,62	837,29	98,98	1.102.83	1.235,29	1.387,98
8	82	RS.	83	83	82	8	SS.	82	82	82	8	82	83
1A	18	10	2A	28	20	3.8	38	30	4A	48	40	5A	88

68,

ì	~
č	Ľ
ï	II
(C
9	ر
-)

fica

Quanto a unidade de Custo Operacional estabelecida 1 UCO = R\$ 21,89.



São Paulo, 18 de outubro de 2020

Diante disso, tal percentual de reajuste pode ser adotado como referencial, a partir de outubro de 2020, para a CBHPM em vigência.





Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT - 26/09/2022 às 12:00:58.

Documento Nº: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064

Serve o presente para comunicar que aquela Comissão concluiu pela adoção do INPC/IBGE do período, que corresponde ao índice de 3,89% associados aos devidos ajustes para a correção da curva de ascensão (faixa 5) dos valores referenciais

associados da nossa entidade, a respeito da defasagem que a inflação acarretou aos custos dos serviços médicos, a Ássociação Médica Brasileira encaminhou o assunto à Comissão de Economia

Em resposta às consultas advindas de inúmeros

COMUNICADO OFICIAL CBHPM

uma análise

Médica para que fosse realizada uma análise autônoma da questão, no período de outubro/2019-

setembro/2020

diferentes Portes de

dos serviços médicos, resultando em realustes

e

Procedimentos percentuais













ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

I – INFORM	NAÇÕES PRIMÁRIAS SOBRE A DESPESA
1 – ÓRGÃO: SEPLAG	2 – TERMO DE REFERÊNCIA nº 01/2020/CPM/SGP/SAGP/SEPLAG
3 – Número da Unidade Orçamentária: 11.601 – FUNDESP	4 – Descrição de Categoria de Investimento: () Capacitação () Equipamento de Apoio
	() Equipamento de TI () Consultoria/Auditoria/Assessoria () Despesa de Custeio () Bens Permanente
5 – Unidade Administrativa S	(X) Serviços colicitante: Perícia Médica/SGP/SAGP/SEPLAG

1. OBJETO SINTÉTICO

- 1.1 Este Termo de Referência tem por objeto a realização de procedimento de credenciamento de profissionais médicos (pessoas físicas), pelo período de 12(doze) meses de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidas neste Termo de Referência, com a finalidade de realização de avaliação médico pericial para instrução dos seguintes processos:
 - 1.1.1. Licença para Tratamento de Saúde
 - 1.1.2. Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família
 - 1.1.3. Licença à Gestante
 - 1.1.4. Readaptação de Função
- 1.2.Serão realizadas avaliações médicas periciais nos periciandos munidos de atestado médico original, encaminhamento para avaliação médica pericial, e documentos complementares conforme determina a Lei.



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













2. DO LOCAL PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO

- Os Médicos credenciados deverão obrigatoriamente atender nos seguintes municípios: 2 1 Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Cuiabá, Diamantino, Juara, Juína, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra e Várzea Grande.
- O atendimento médico pericial poderá ser realizado em consultórios particulares ou 2.2 estabelecimentos de saúde, indicado pelo credenciado, mediante agendamento prévio.
- As avaliações médicas periciais serão realizadas no consultório/clínica particular ou estabelecimentos de saúde, indicado pelo médico perito credenciado nos municípios indicados pelo Edital de Credenciamento, mediante agendamento prévio no sistema de Perícia Médica.
- Na ocorrência de alteração no endereço da clínica onde os pacientes serão atendidos, o médico perito CREDENCIADO deverá previamente comunicar a Credenciante, informando por escrito o novo endereço;

3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA PARA A CONTRATAÇÃO

3.1. O Estatuto do Servidor (Lei Complementar nº 04, de 15 de outubro de 1990, e suas alterações) prevê que a posse e exercício de cidadãos nomeados a cargos públicos seja precedida de avaliação médico pericial, e institui certos direitos que também precedem de avaliação médico pericial, como a Licença para Tratamento de Saúde e a Readaptação de Função, entre outros. Trata-se de averiguação da capacidade laboral do servidor para o exercício das atribuições do cargo. Todavia, mister salientar que a Lei também possibilita que o servidor se afaste do exercício de suas atribuições caso comprovadamente seus dependentes, consanguíneos, colaterais ou afins, necessitem de supervisão para melhor resposta ao seu tratamento médico.

A unidade administrativa responsável por realizar tais avaliações médico periciais é, a Perícia Médica Oficial do Poder Executivo, instituída pela Lei da Perícia (Lei Complementar nº 128, de 11 de julho de 2003, alterada pela Lei Complementar nº 247, de 12 de julho de 2006), não possui postos de atendimento ativos em diversas regiões do Estado de Mato Grosso. Na prática, essa situação transfere para o servidor público, e seus dependentes, o ônus de se deslocar centenas e até milhares de quilômetros até algum posto de atendimento da Perícia em outro município para ter acesso aos seus

Por um lado, não há legislação que defina uma distância média ou máxima entre as unidades administrativas e os postos de atendimento da Perícia Médica. Por outro, uma análise tão somente baseada no bom senso sugere que a atual situação não é razoável. Registramos que no momento a Perícia Médica Oficial do Poder Executivo possui 04 (quatro) unidades localizadas no interior do Estado, a saber; Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis e Sinop. Essas estruturas foram incorporadas ao patrimônio da extinta Secretaria de Estado de Administração – SAD, pela extinção da Autarquia Instituto de Previdência do Estado de Mato Grosso – IPEMAT.

2



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Os postos em operação, Gerências Regionais denominadas no organograma, apresentam problemas estruturais de hidráulica, elétrica, alvenaria, pintura, entre outros, além da falta, defasagem de equipamentos de trabalho e falta de médicos efetivos.

Diante disso a Coordenadoria de Perícia Médica, unidade central, elaborou vários levantamentos quanto a viabilidade de expansão dos serviços.

Para levar adiante a expansão da rede de atendimento da Perícia Médica, foram levantadas as seguintes alternativas, que foram descartadas ou aceitas conforme descrito abaixo:

- 3.1.1. Provimento de pessoal efetivo por concurso público: Esta alternativa é a que mais respeita os princípios basilares da Administração Pública de legalidade e moralidade, e evita "indicações" para ocupar vínculos precários. Porém, o período de duração esperado de um processo de concurso público é demasiadamente longo. Contudo, frisamos é a melhor opção a longo prazo.
- 3.1.2. Provimento de pessoal temporário por contratação temporária: Não há estrutura física e de pessoal na maioria das cidades onde iremos credenciar, bem como não há previsão no organograma atual da secretaria, a criação dessas estruturas gerariam gastos não previstos.
- 3.1.3. Terceirização: A gestão dos serviços de perícia médica é atividade fim da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Lei Complementar nº 566/2015), consubstanciada em funções de caráter permanente (Lei Complementar nº 14/1992). Ademais, a atividade em questão é inerente à categoria dos Profissionais da Área Meio perfil Médico, portanto, não pode ser objeto de terceirização (Resolução de Consulta no 14/2013 - TP do TCE-MT). Portanto, esta opção foi descartada.
- 3.1.4. Convênio com municípios: Uma pesquisa preliminar verificou o não interesse ou capacidade dos municípios chave em firmar tal parceria. Além disso, não encontramos nenhum registro de outros estados que tenham celebrado esse tipo de parceria com seus municípios. Portanto, esta opção foi descartada.
- 3.1.5. Perícia Itinerante: Esta alternativa apresenta custos proibitivos. Portanto, esta opção foi
- 3.1.6. Credenciamento de médicos: A Lei da Perícia (Lei Complementar nº128/2003) prevê o credenciamento de médicos, e o custo variável dentro dos parâmetros orçamentários, o nível de capilaridade regional e de especialidades e o prazo de implantação favorecem esta alternativa. Além disso, a necessidade que gerou essa busca por uma solução foi a descontinuidade da prestação de serviço pelas Gerências Regionais em virtude da falta de médicos, e o credenciamento apresenta baixo risco nesse sentido, uma vez que "o afastamento de um credenciado não prejudica a execução do serviço, que continua sendo prestado pelos demais"1. É a opção mais vantajosa para o momento.

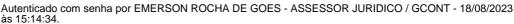
3



















- 3.2. Elegido o credenciamento iniciamos o detalhamento do objeto a ser contratado. Neste processo, foram tomadas algumas decisões que merecem ser justificadas no âmbito deste termo de referência
 - 3.2.1. Credenciamento exclusivo de pessoas físicas, excluindo assim pessoas jurídicas: Esta decisão decorre de uma questão administrativa. Em uma experiência passada em 2009, tivemos problemas administrativos em conseguir pagar uma clínica credenciada em Tangará da Serra que prestou serviços de avaliações médico periciais, levando a empresa a abandonar o vínculo pela baixa atratividade.
 - 3.2.2. Contratação de avaliações médico periciais para finalidades restritas: Dentre as finalidades das avaliações médico periciais que competem à Perícia Médica, algumas implicam em comprometimentos trabalhistas e financeiros maiores que outras. Diante disso, priorizou-se compartilhar com os credenciados a responsabilidade sobre aquelas de "menor comprometimento". Além disso, do total de laudos emitidos pela Perícia Médica, as maiores incidências se referem: Licença para Tratamento de Saúde (LTS), Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família (LSF) e Readaptação de Função. Diante disso, priorizou-se compartilhar com os credenciados a execução daquelas de maior demanda. Considerando esses dois critérios, decidimos restringir o objeto deste credenciamento a avaliações médico periciais para instrução de processos de Licença para Tratamento de Saúde (LTS), Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família (LSF), Licença à Gestante (LGE) e Readaptação de
- 4. DA FORMAÇÃO DOS PREÇOS, ESTIMATIVA DE CUSTOS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 - 4.1. Utilizamos como referência para pagamento dos procedimentos de avaliação médica pericial realizada a Tabela de Serviços Médicos Hierarquizado ditado pela Associação Médica Brasileira para valores vigentes para o ano de 2020.

Código	Descrição	Porte	UCO
1.01.06.12-0	Exame de aptidão física e mental para ratificação, quando a condição física e mental assim o requerer, dos exames realizados pelo órgão previdenciário, incluindo restrição ou liberação para a condução de veículo automotor	2B	R\$224,90

Portanto, definimos que o valor a ser pago por avaliação médico pericial realizada, evidenciada pela emissão de laudo pericial será de R\$100,00 (cem reais). Além disso, é importante considerar a contribuição Previdenciária Patronal a ser recolhida adicionalmente pelo contratante, no valor de 20% sobre o valor pago (R\$20,00). Na prática, por cada perícia médica custará o valor de R\$120,00 (cento e vinte reais). O limite diário máximo de avaliações médico periciais será de 07 (sete) pericias/dia/médico credenciado.



















4.2 Fica expressamente vedado o pagamento de qualquer sobretaxa em relação à tabela de remuneração adotada, ou do cometimento a terceiros da atribuição de proceder na intermediação do pagamento dos serviços prestados.

Apresentamos o custo estimado por cidade objeto deste Termo de referência no anexo I.

4.3 As despesas decorrentes da presente contratação correrão por conta da seguinte dotação orçamentária:

PTA 2021

U.O. DE ORIGEM: 11.601 - FUNDESP

PROGRAMA: 502 – Gestão estratégica de pessoas para resultados

PAOE: 3251 - Reestruturação da Perícia Médica Estadual

NATUREZA DA DESPESA: 3.3.90.36.028 - Credenciamento de médico perito

FONTE: 240

4.4. DA REVISÃO DOS PREÇOS:

- 4.4.1. Os valores poderão eventualmente sofrer revisão (aumento ou decréscimos) nas seguintes hipóteses:
 - 4.4.1.1. Para mais, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevir fatos supervenientes imprevisíveis, ou previsíveis, porém, de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou ainda, em caso de força maior ou caso fortuito, fato do príncipe e fato da administração, nos termos do art. 65, II, "d" e § 5º da Lei 8.666/93;
 - 4.4.1.2. Para menos, na hipótese do valor contratado ficar muito superior ao valor do mercado, ou, ainda, quando ocorrer o fato do príncipe previsto no art. 65, § 5º da Lei 8.666/93.
- 4.4.2. A revisão de preços será feita com fundamento em planilhas de composição de custos e/ou preço de mercado;
- 4.4.3. Nos preços supracitados estão incluídas todas as despesas relativas ao objeto contratado (tributos, seguros, encargos sociais, etc);

5. RESULTADOS ESPERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- 5.1. Com a contratação do serviço, espera-se:
 - Diminuir a distância média percorrida pelos servidores públicos estaduais para terem acesso à
 - Diminuir o tempo médio entre a ocorrência que ensejou a necessidade de perícia e a avaliação médico pericial em si.
 - Diminuir o tempo para efetivação dos contratos de substituição dos servidores licenciados;



5















6. DA PARTICIPAÇÃO

- 6.1. Poderão participar do processo de credenciamento pessoas físicas profissionais médicos que preencherem as seguintes condições:
 - 6.1.1. Ser graduado em Medicina;
 - 6.1.2. Estar inscrito e em situação regular perante o Conselho Regional de Medicina (CRM);
 - 6.1.3. Ter nacionalidade brasileira, ou se estrangeiro, gozar das prerrogativas legais correspondentes (art. 12 da Constituição da República);
 - 6.1.4. Estar apto com as obrigações eleitorais.
- 6.2. Além dos requisitos previstos no item 6.1, deverá o candidato:
 - 6.2.1. Dispor de local de atendimento regularizado;
 - 6.2.2. Possuir no local de atendimento acesso a sistema informatizado
 - 6.2.3. Telefone.
- 6.3. Caso seja servidor público ativo, deverá provar compatibilidade de horários.
- 6.4. É vedado o credenciamento de médico:
 - 6.4.1. Que estiverem em exercício de mandato eletivo ou registrado oficialmente para candidatura de cargo eletivo;
 - 6.4.2. Ocupante de cargo exclusivamente comissionado;
 - 6.4.3. De médico condenado em processo administrativo disciplinar à pena de demissão;
 - 6.4.4. De médico suspenso do exercício profissional ou cumprindo qualquer espécie de
 - 6.4.5. Profissional que tiver contrato rescindido, ou ainda suspenso de licitar/contratar com qualquer órgão federal, estadual e municipal de qualquer unidade da federação.

7. DA INSCRIÇÃO DE DOCUMENTOS

7.1 As inscrições serão realizadas a partir da publicação do extrato do Edital.

7.2 Os documentos exigidos no referido Edital deverão ser entregues na Coordenadoria de Perícia Médica do Estado de Mato - SEPLAG (65) 3613.3760/3613.3737 Centro Político Administrativo - Complexo Paiaguás Bloco III 78058-906 - CUIABÁ - MATO GROSSO, no endereço Rua C, Bloco 3, s/n, CEP 78049-005, Secretaria de Estado de Gestão, Centro Político Administrativo, Cuiabá - MT, nos dias uteis, das 08:00 as 12:00 e das 14:00 as 18:00, admitindo-se a entrega dos documentos via correios.

7.3 Todos os documentos exigidos no Edital para a instrução do processo de credenciamento deverão ser entregues em envelope no qual conste no anverso a seguinte informação:

À Coordenadoria de Perícia Médica - SEPLAG

Edital de Credenciamento nº

Nome do Interessado

Especialidade





Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













- 7.4 O interessado deverá preencher, em letra legível, o requerimento de Credenciamento conforme o modelo constante do Anexo II do edital e apresentar juntamente, mediante fotocópias autenticadas por tabelião ou apresentação do original e cópia para conferência pelo servidor, os seguintes documentos:
 - 7.4.1 Carteira de Identidade Profissional em fotocópia autenticada;
 - 7.4.2 Certidão de registro e comprovação de regularidade perante o Conselho Regional de Medicina - (CRM);
 - 7.4.3 Diploma de graduação em Medicina em fotocópia autenticada;
 - 7.4.4 Curriculum Vitae; e
 - 7.4.5 Certificado de Conclusão de Residência Médica na área proposta, reconhecido pelo CRM, se houver.
- 7.5 O requerimento preenchido de forma incompleta, rasurado ou em desacordo com o estabelecido no Edital será considerado inepto, podendo o interessado apresentar novo requerimento scaneamado das causas que ensejaram sua inépcia
- 7.6 Os interessados poderão solicitar o seu credenciamento a qualquer tempo, desde que vigente o edital de credenciamento, conforme prazo estabelecido no item 1.1 deste edital.
- 7.7 O fato recebimento de documentos pela Comissão Julgadora não será considerado habilitação no credenciamento.

DO PROCEDIMENTO DE CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO e DA CONTRATAÇÃO

- 8.1 Os requerimentos e documentos para credenciamento dos médicos serão analisadas por Comissão Julgadora designada pela Coordenadoria de Perícia Médica - SEPLAG, e terá por finalidade apreciar a documentação apresentada (anexadas ao requerimento) pelos candidatos, prestar informações e apontar os habilitados para prestação do serviço.
 - 8.2 A Comissão Julgadora no prazo de 15 (quinze) dias contados do recebimento do requerimento e documentos manifestará quanto a admissibilidade do pedido e indicará a habilitação do credenciado.
 - 8.2.1 Serão habilitados para o credenciamento os médicos que atenderem todos os requisitos do edital.
 - 8.3 O processo seguirá para manifestação do Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas SEPLAG, para conhecimento, manifestação e publicação do resultado.
 - 8.3.1 Após homologação do procedimento do edital, o resultado será divulgado no Diário Oficial do Estado e no sítio eletrônico www.seplag.mt.gov.br, no link : perícia médica, em até 30 dias. Além disso, os candidatos serão comunicados por meio do endereço eletrônico cadastrado no ato da inscrição.
 - Após a publicação do resultado o processo de requerimento de credenciamento será encaminhado a Superintendência de Administração Sistêmica – SEPLAG, para assinatura do Contrato de prestação de serviço.

7



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064







Autenticado com senha por EMERSON ROCHA DE GOES - ASSESSOR JURIDICO / GCONT - 18/08/2023 às 15:14:34









8.4.1 A autenticidade das certidões emitidas pela internet por órgãos públicos será verificada Superintendência de Administração Sistêmica – SEPLAG, por meio de sistema de autenticação do órgão emissor

8.5 DA CONTRATAÇÃO

- 8.5.1 O prazo de vigência do contrato a ser firmado com o profissional médico será de 12 (doze) meses, e vigorará a partir da publicação de seu extrato no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, prorrogável conforme disposto no inciso II do art. 57 da Lei nº 8.666/1993.
- 8.5.2 O prazo para a assinatura do contrato, contado a partir da convocação formal, será de até 15 (quinze) dias úteis.
- 8.6 No ato da assinatura do contrato o médico habilitado apresentará os seguintes documentos que serão juntados ao processo:
 - 8.6.1 Comprovante de conta corrente para depósito em nome da pessoa física (extrato ou cópia da parte da frente do cartão);
- 8.6.2 Comprovante de regularidade fiscal em relação ao Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN);
- 8.6.3 Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no site da Receita Federal do Brasil;
 - 8.6.4 Certidão de Quitação Eleitoral emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral;
 - 8.6.5 Alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária do local onde atende;
 - 8.6.6 Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do local onde atende;
 - 8.6.7 Alvará de funcionamento da prefeitura municipal do local onde atende;
 - 8.6.8 Declaração de Vinculação de Cargos, Empregos e Funções Públicas;
 - 8.6.9 Certificado de Alistamento Militar (aplicável apenas a candidatos do sexo masculino).

9 DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

- Executar o serviço dentro dos padrões estabelecidos no procedimento de credenciamento, 9.1 bem como de acordo com as especificações deste termo de referência;
- Os serviços deverão ser executados com o fornecimento de todos os materiais necessários e os custos ocorrerão por conta do contratado:
- Aplicar as técnicas necessárias à realização de avaliações médicas perícias para comprovação de incapacidade laborativa ou necessidade de tratamento médico;
- Agendar a avaliação médica pericial dentro de no máximo 15 dias a contar da solicitação 9.4 do periciando.
- Atender somente os periciandos previamente agendados, munidos de atestado médico 9.5 original, encaminhamento para avaliação médica pericial, e documentos complementares conforme determina a lei, respeitando o quantitativo máximo diário de atendimento.

8



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













- Após a avaliação médica pericial, deverá preencher o prontuário de atendimento médico pericial e emitir o laudo pericial resultante da avaliação médico pericial no sistema informatizado indicado pela contratante, em até 48h.
- A avaliação de exames médicos complementares solicitados para conclusão da avaliação médica pericial, não poderá ser considerada nova avaliação médica pericial, assegurado ao periciando o direto de retorno para apresentação dos referidos exames ao profissional médico credenciado, no prazo de até 5 dias, sem qualquer ônus ao Contratante.
- O ato de refazer/retificar os serviços fornecidos em desacordo com as especificações constantes no pedido não acarretará ônus para o CONTRATANTE.
- As entregas dos serviços ora contratados serão acompanhadas e fiscalizadas por representante do CONTRATANTE, com atribuições específicas;
- A fiscalização exercida na prestação do serviço não exclui a responsabilidade da CONTRATADA por quaisquer irregularidades resultantes de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência deste, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes envolvidos.
- Somente serão pagas as avaliações efetivamente realizadas e concluídas. 9.11
- É vedada a cobrança de valor adicional, a qualquer título, dos periciandos, sob pena de descredenciamento do presente certame bem como aplicação das penalidades previstas neste Edital e Lei Federal 8.666/93.
 - A escolha do profissional credenciado, ficará a cargo do servidor periciando quando da realização do agendamento da avaliação médica pericial.

10 METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E CRITÉRIOS PARA CONTROLE DOS SERVIÇOS

- A prestação do serviço será monitorada por meio:
- a) Do sistema informatizado da Perícia Médica, que indicará a quantidade de avaliações médico periciais realizadas;
- b) De auditorias por amostragem, tanto por métodos aleatórios como direcionados, que indicarão a qualidade da avaliação médico pericial;
- c) De pesquisas de satisfação realizadas junto aos servidores, que indicará a qualidade do atendimento.
- d) Visitas técnicas, administrativa e/ou médicas, sob gestão da Coordenadoria de Perícia Médica -
- e) Poderá o usuário dos serviços, através da ouvidoria da Secretaria de Estado de Planejamento-SEPLAG, a qualquer tempo, denunciar qualquer irregularidade que venham a constatar na prestação dos serviços.

11 DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

Os serviços serão recebidos conforme a seguir: 11.1

Q

















- a) Provisoriamente: o recebimento provisório dar-se-á por servidor indicado pelo órgão/entidade contratante, no ato da emissão dos laudos e, encontrando irregularidade, fixará prazo para correção, ou, se aprovado, emitirá recibo;
- b) Definitivamente: após recebimento provisório, será verificada a integridade da execução dos serviços, e sendo aprovados, será efetivado o recebimento definitivo, com aposição de assinatura nas vias do Documento Auxiliar da NF-e (Danfe) ou na Nota Fiscal.
- c) Na hipótese de irregularidade não sanada pela CONTRATADA, o Fiscal do contrato do CONTRATANTE reduzirá a termo os fatos ocorridos e encaminhará à autoridade superior, para procedimentos inerentes à aplicação de penalidades.
- d) O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade pela garantia do serviço.

12 LEGISLAÇÃO APLICADA AO OBJETO

- Federal: 12.1
 - a) Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- 12.2 Estadual:
 - a) Lei Complementar nº 04, de 15 de outubro de 1990;
 - b) Lei Complementar nº 128, de 11 de julho de 2003, alterada pela Lei Complementar nº 247, de 12 de julho de 2006;
 - c) Lei Complementar nº 266, de 29 de dezembro de 2006;
 - d) Lei nº 114, de 25 de novembro de 2002;
 - e) Decreto nº 5.263, de 14 de outubro de 2002;
 - f) Instrução Normativa SEPLAG nº 03, de 28 de maio de 2013.
 - g) Instrução Normativa SEPLAG n.º 07, de 07 de novembro de 2017.
 - h) Instrução Normativa SEPLAG n.º 02, de 30 de janeiro de 2018.
 - i) Instrução Normativa SEPLAG nº 09, de 07 de Novembro de 2018

13 OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

- Ficará o médico perito credenciado obrigado a:
 - 13.1.1 O limite diário máximo de avaliações médico periciais por dia será de 07 (sete) avaliações médicas periciais (consultas).
 - 13.1.2 Realizar avaliação médica pericial nos periciandos que solicitarem a avaliação, registrando os dados no sistema informatizado, com o devido enquadramento legal, conforme estabelecido em normas pertinentes, para instrução de processos de:
 - a) Licença para Tratamento de Saúde;
 - b) Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família;
 - c) Licenca à Servidora Gestante

10



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













- d) Readaptação de Função
 - 13.1.3 Certificar a regularidade funcional do servidor junto a Administração Pública, exigindo apresentação de documento de identidade e encaminhamento do órgão gestor.
 - 13.1.4 Comunicar à Coordenadoria de Perícia Médica, obrigatoriamente, a ocorrência de qualquer irregularidade de que tenha conhecimento;
 - 13.1.5 Não ceder ou transferir, total ou parcialmente, os serviços prestados ou as senhas de acesso aos sistemas informatizados da SEPLAG;
 - 13.1.6 Participar dos eventos de orientação técnica, sempre que convocado;
 - Consultar a Coordenadoria de Perícia Médica/SEPLAG acerca das inspeções que forem requeridas fora do prazo legal;
 - Caso o médico perito conclua pela necessidade de uma avaliação por uma junta 13.1.8 médica constituída para concessão de benefício previdenciário, encaminhar o caso para julgamento na Coordenadoria de Perícia Médica;
 - Manter durante a vigência do contrato de credenciamento as condições exigidas 13.1.9 para sua habilitação;
 - 13.1.10 Comunicar à Coordenadoria de Perícia Médica a ocorrência de fato superveniente que possa acarretar o descredenciamento;
 - 13.1.11 Comunicar previamente a Coordenadoria de Perícia Médica sobre qualquer alteração em seu endereco comercial;
 - 13.1.12 A permanência de acompanhantes no ato da avaliação médica pericial só será permitida sob autorização do médico perito credenciado;
 - 13.1.13 Exigir do periciando exames médicos para comprovação da moléstia quando necessário:
 - 13.1.14 Submeter-se à supervisão das atividades pela Coordenadoria de Perícia Médica ou pelos servidores designados para tal;
 - 13.1.15 Apresentar informações ou documentação sobre os atendimentos prestados aos periciandos, observando as questões éticas e o sigilo profissional.
 - 13.1.16 Garantir a observância dos critérios estabelecidos pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina, Código de Ética Médica e de outros Conselhos de Classe.
 - 13.1.17 Fornecer ao periciando comprovante de comparecimento.
 - 13.1.18 Reter e encaminhar junto às notas fiscais os atestados médicos/odontológicos originais, exames e documentos que deram subsídio à avaliação médico pericial.
 - 13.1.19 Prestar serviços de acordo com o Regulamento de Perícia Médica Oficial do Poder Executivo Estadual.
 - 13.1.20 Não realizar avaliação médico pericial de seu cônjuge nem parente de até 3º grau, sanguíneo, colateral ou por afinidade.
 - 13.1.21 Não realizar avaliação médico pericial de periciandos que tenha sido médico assistente.

11



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













- 13.1.22 Arcar com todas as despesas, diretas ou indiretas, decorrentes do cumprimento das obrigações assumidas, sem qualquer ônus para o CONTRATANTE;
- 13.2 Executar os serviços contratados, observadas as condições estipuladas neste edital, na solicitação de credenciamento e no contrato.
- 13.3 É proibido terceirizar perícias. As perícias deverão ser feitas e executadas pelo médico perito credenciado
- 13.4 O credenciado será avaliado pela Perícia Médica/SEPLAG quanto aos aspectos qualitativos do laudo médico pericial, e, quanto aos quantitativos, com informações mensais de:
 - 13.4.1 Perícias marcadas e não atendidas pelo credenciado com as respectivas justificativas;
 - 13.4.2 Fila (tempo entre o dia do agendamento e o dia da perícia);
 - 13.4.3 Fila (tempo entre o horário marcado e o horário de atendimento);
 - 13.4.4 Número de dias de afastamento concedido;
 - 13.4.5 Deferimentos indevidos por apresentação tardia de atestado;
 - 13.4.6 Quantidade e tipo de perícias realizadas; (1-total mensal, 2-por dia);
 - 13.4.7 Laudos periciais de credenciados reformulados por médico perito efetivo / junta médica, quando da apresentação de recurso da decisão.
 - 13.4.8 Agendar as avaliações médica pericial dentro de no mínimo 15 dias a contar da solicitação do periciando

14 DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE

- 14.1 Em consequência da contratação do serviço médico credenciado, obriga-se o contratante a:
 - 14.1.1 Orientar os periciandos quanto ao processo de avaliação médico pericial, suas obrigações e responsabilidades acerca dos serviços objeto do credenciamento;
 - 14.1.2 Oferecer treinamento sobre a Perícia e para utilização do sistema informatizado;
 - 14.1.3 Expedir normas para realização das avaliações médico periciais;
 - 14.1.4 Fiscalizar a execução do contrato de credenciamento, fazendo cumprir as exigências fixadas no edital e seus anexos;
 - 14.1.5 Informar ao médico credenciado sobre toda e qualquer anormalidade ou alteração dos serviços prestados que possa influir na qualidade e credibilidade do atendimento;
 - 14.1.6 Prestar informações e esclarecimentos que eventualmente venham a ser solicitados pelo credenciado e que digam respeito à natureza dos serviços que tenham de executar;
 - 14.1.7 Comprovada a realização das avaliações médico periciais, providenciar o pagamento das avaliações médicas periciais realizadas, nas formas e condições ajustadas neste
 - 14.1.8 Designar um servidor para acompanhar a execução e fiscalização do objeto deste instrumento









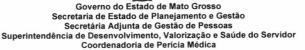














15 DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 15.1 O pagamento será efetuado de forma mensal, referente as avaliações médicas periciais realizadas no mês anterior, mediante apresentação das notas fiscais devidamente atestadas, sendo pago o valor bruto de R\$ 100,00 (cem reais) por cada laudo pericial emitido.
- 15.2 A correção do valor das perícias será estabelecida por ato estratégico, que poderá fixar novos valores a serem pagos por laudo pericial emitido.
- 15.3 O pagamento será mediante depósito em conta corrente individual do credenciado, e corresponderá ao número de perícias efetivamente realizadas dentro do mês e atestadas pela Coordenadoria de Perícia Médica relativo ao mês anterior.
- 15.4 A remessa com as notas fiscais emitidas deverá ser entregue à Coordenadoria de Perícia Médica até o 7º (sétimo) dia útil do mês subsequente à prestação do serviço.

16 DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Pela inexecução total ou parcial do objeto, ou pelo atraso injustificado na execução do 16.1 objeto deste credenciamento, a Administração poderá nos termos dos artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, devidamente garantida a prévia defesa, aplicar ao médico credenciado as seguintes sanções:
 - 16.1.1 Advertência:
 - a) A advertência constará de ofício circunstanciado do Coordenador da Perícia Médica dirigido ao médico perito credenciado, devendo ser arquivada uma cópia para o fim de constatação
 - b) O médico credenciado que venha a descumprir qualquer regra estabelecida neste regulamento terá o seu contrato rescindido unilateralmente;
 - c) Do ato que indeferir o pedido de credenciamento e do ato que venha a cancelá-lo, caberá recurso administrativo dirigido ao Coordenador da Perícia Médica no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da notificação.
 - d) O Coordenador da Perícia Médica terá o prazo de 15 (quinze) dias para decidir sobre os recursos administrativos interpostos, contados a partir de sua protocolização.
 - 16.1.3 Multa, nos seguintes termos:
 - a) Pela recusa em executar o serviço, caracterizada pelo agendamento da avaliação, comparecimento do periciando, mas não realização da avaliação, ou não emissão do laudo, de 10% (dez por cento) do valor do serviço;
 - b) Pela demora em corrigir falha na prestação do serviço, a contar do segundo dia da data da notificação da rejeição: 5% do valor do serviço, por dia decorrido;
 - c) Pelo não cumprimento de qualquer condição fixada na Lei Federal nº 8.666/93, ou no instrumento convocatório e não abrangida nos incisos anteriores: 2% (dois por cento) do valor mensal contratado, para cada evento.
 - d) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, pelo prazo de até 02 (dois) anos;

13



















e) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a contratada ressarcir a contratante, pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item anterior.

18. DO DESCREDENCIAMENTO E DA RESCISÃO DO CONTRATO

- 18.1. A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas em lei e/ou regulamento.
- 18.2. Constituem motivos para o descredenciamento por parte da CONTRATANTE, sem prévio aviso, quando:
 - 18.2.1. A CONTRATADA deixar de cumprir qualquer das cláusulas e condições do contrato;
 - 18.2.2. A CONTRATADA praticar atos fraudulentos no intuito de auferir para si ou para outrem vantagem ilícita:
 - 18.2.3. Ficar evidenciada incapacidade da CONTRATADA de cumprir as obrigações assumidas, devidamente caracterizadas em relatório circunstanciado;
 - 18.2.4. Ocorrer razões de interesse público de alta relevância, mediante despacho motivado e justificado pela CONTRATANTE;
 - 18.2.5. Por razão de caso fortuito ou força maior;
 - 18.2.6. No caso de falecimento do profissional;
 - 18.2.7. E naquilo que couber nas outras hipóteses do art. 78 da Lei 8.666/93;
 - 18.2.8. A subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, não admitidas no edital e no contrato;
 - 18.2.9. O desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores. É direito da CONTRATADA o contraditório e a ampla defesa nos casos de descredenciamento.17.3 . A qualquer tempo, antes da formalização do contrato decorrente do credenciamento, poderá o credenciado denunciar o ajuste, bastando notificar a Coordenadoria de Perícia Médica -Seplag, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.
- 17.4 A CONTRATADA poderá se descredenciar por meio dos seguintes procedimentos:
 - 17.3.1 mediante solicitação escrita e devidamente justificada à CONTRATANTE, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias úteis.
 - 17.3.2 Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

Cuiabá, 07 de maio de 2021.



14















Termo de Referência nº 01/2020/CPM/SEPLAG

Anexo I – Planilha de previsão de custos

Cidade para	Estimativa de	Custo estimado em R\$
Credenciamento	atendimento	por ano
Agua Boa	289	34.680,00
Alta Floresta	441	52.920,00
Barra do Garças	1354	162.480,00
Cáceres	2696	323.520
Confresa	269	32.280,00
Cuiabá /Várzea Grande	8716	1.045.920,00
Diamantino	323	38.760,00
Juara	214	25.680,00
Juína	449	53.880,00
Rondonópolis	2997	359.640,00
Sinop	2997	359.640,00
Tangará da Serra	780	93.600,00
Total ano	21.525	2.583.000,00

A estimativa de atendimento foi construída a partir de dados extraídos do

SEAP (Sistema Estadual de Gestão de Pessoas) com base da lotação dos servidores atendidos e do Sistema de Perícia Médica considerando as Gerências Regionais ativas.

Termo de Referência Elaborado por:



Cuiabá, 07/05/2021





15



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT - 26/09/2022 às 12:00:58.

Documento Nº: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Autorizo realizar os procedimentos legais para aquisição de bens e/ou contratação dos serviços constantes neste Termo de Referência.

Lidiane Patrícia Ferreira e Silva Leite

Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas SEPLAG

Superintendente de Desenvolvimento, Valorização e Saúde do Servidor **SEPLAG**

Data:/	2021
--------	------

TERMO DE ANÁLISE, APROVAÇÃO E AUTORIZAÇÃO.

- DA ANALISE E APROVAÇÃO:

1.1 Analisamos e aprovamos o Termo de Referência nº 01/2020/CPM/SGP/SAGP/SEPLAG, sendo constatada a regularidade legal da proposta.

2 – DA AUTORIZAÇÃO:

2.1 Analisado e aprovado o Termo de Referência nº 01/2021/CPM/SGP/SAGP/SEPLAG inerente e face aos processos e documentos vinculantes, AUTORIZO os procedimentos legais para realização do certame de contratação pública por inexigibilidade de licitação para fins de credenciamento, cujos atos procedimentais e contratação devem obediência às condições e termos previstos no presente Termo de Referência supracitado, processo administrativo inerente e legislação vigente.

ata:	
	Basílio Bezerra Guimarães dos Santos
	Secretário de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG

16



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT -26/09/2022 às 12:00:58.

Documento №: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064











Governo do Estado de Mato Grosso SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas



DESPACHO Nº065

DE: Gabinete da Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas-SAGP/SEPLAG

PARA: PARA: Coordenadoria de Aquisições e Contratos - CAC /SEPLAG/MT

PROCESSO Nº: 209416/2020

Trata-se de processo administrativo instaurado para credenciamento de profissionais médicos (pessoas físicas), para realização de avaliação médica pericial, conforme Termo de Referência n°. 001/2020/COM/SUDEVSS/SAGP/SEPLAG

Assim sendo, superando os pontos alinhavados de acordo com as recomendações exaradas no Parecer n°.3033/SGAC/PGE/2020 às (fls. 100/115). Conforme ajustes feitos no Termo de Referência e na minuta do Edital às fls.119/144.

Por sua vez, a Coordenadora de Aquisições no despacho da (fl. N°. 169) solicita instruções aos itens elencados:

- 1- Esclarecimento quanto o recolhimento adicional de "contribuição Sindical" no valor de 20% sobre o valor pago;
- 2- Instrução com a pesquisa do Preço de Referência que comprove e justifique os valores a serem pagos por laudos.

Neste contexto, cumpre-nos acatar os questionamentos, procedendo aos ajustes e esclarecimentos necessários

Desse modo, quanto ao primeiro questionamento, sugere-se justificativa abaixo:

- A retificação do item 4.1 do Termo de Referência na (fl n°. 122) alterando para Contribuição Previdenciária onde está escrito Contribuição Sindical, conforme Termo de Referência que será retificado.
- Já quanto ao segundo questionamento de acordo com o Termo de Referência no item 4.1 utilizamos como referência para valores de pagamento a Tabela de Serviços Médicos Hierarquizados ditados pela Associação Médica Brasileira para valores vigentes para o ano de 2019 (fl. N°.122). (Atualizada nesta manifestação)

A CBHPM — Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos define faixas de valorização dos atos médicos conforme seus portes. Portanto, é possível encontrar o procedimento que você deseja consultar. A lista não indica valores monetários, e sim os procedimentos, que são divididos em 14 portes, agrupados em três subportes: A, B e C.

A divisão segue alguns parâmetros: a complexidade técnica; o tempo de execução; a atenção requerida; o grau de treinamento necessário para capacitar o profissional responsável pela

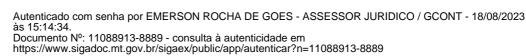
Vale observar que o cálculo da CBHPM leva em consideração alguns parâmetros, quais sejam:

Rua C, Bloco III • Centro Político Administrativo • CEP: 78049-005 • Cuiabá • Mato Grosso • mt.gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas



- os valores dos aportes;
- o que é efetivamente pago ao profissional de saúde;
- o valor da unidade de custo operacional (UCO), que remunera os aluguéis, os equipamentos;
- a folha de pagamento.

Em toda a tabela, existem regras para cada situação. Você precisa ainda considerar o custo operacional. Ele é indicado por um valor que deve ser multiplicado pela Unidade de Custo Operacional — UCO, que hoje vale R\$ 21,89.

Código	Descrição	Porte	UCO
1.01.06.12-0	Exame de aptidão física e mental para ratificação, quando a condição física e mental assim o requerer, dos exames realizados pelo órgão previdenciário, incluindo restrição ou liberação para a condução de veículo automotor	2B	R\$224,90

Entes Federativos	Valor	Ano	Valor ajustado pelo INPC
Araquari – SC https://www.araquari.sc.gov.br > download	215,00	2019	224,71

Desta feita, considerando a necessidade de justificar valor adotado para pagamento do serviço Credenciado de acordo com o Termo de Referência 001/2020/CPM/SUDEVSS/SAGP/SEPLAG conforme item 4.1 no montante de R\$100,00 (cento reais) bruto por laudo, segue abaixo planilha comparativa com os valores praticados para elaboração de uma média:

	Média	de Preço	
REFERENCIA	PREF. DE ARAGUARI	СВНРМ	Média de preço
VALORES	215.00	224 90	219.96



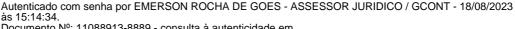


Rua C, Bloco III • Centro Político Administrativo • CEP: 78049-005 • Cuiabá • Mato Grosso • mt.gov.br















Governo do Estado de Mato Grosso SEPLAG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas SEPLAG FL. 190 Rub.:

 $\acute{\text{E}}$ o que merecia ser informado. Na oportunidade restituem-se os autos Coordenadoria de Aquisições e Contratos – CAC para os devidos ajustes, se assim considerar necessário.

Cuiabá-MT, 07 de maio de 2021.

Valorização e Saúde do Servidor.

Rua C, Bloco III • Centro Político Administrativo • CEP: 78049-005 • Cuiabá • Mato Grosso • mt.gov.br



Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT - 26/09/2022 às 12:00:58.

Documento Nº: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064













Autenticado com senha por DAIANY FERNANDA SANTOS NASCIMENTO - GERENTE / GCONT - 26/09/2022 às 12:00:58.

Documento Nº: 4522983-7064 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=4522983-7064

SIGA





30 de Agosto de 2023

Diário Oficial

N° 28.574

Página 13

Municipal de Cuiabá - Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio do Gabinete da Intervenção, a partir de 08 de agosto de 2023, nos termos do Decreto nº 164/2023, Decreto nº 184/2023, Decreto nº 691/2020, artigo da Lei Complementar n° 265/2006, artigo 119 da Lei Complementar nº 04/1990, com ônus para o órgão cessionário, mediante reembolso da remuneração e dos encargos sociais ao órgão cedente, contando como efetivo exercício para todos os fins. Finda a intervenção este ato de cessão

Palácio Pajaguás, em Cujabá-MT, 25 de agosto de 2023.

(Assinado Digitalmente)

BASÍLIO BEZERRA GUIMARÃES DOS SANTOS Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE CREDENCIAMENTO DE MÉDICOS PERITOS Nº 002/2021/SAGP/ SEPLAG

PROCESSO: SEPLAG-PRO-2023/04877

DAS PARTES: SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO e o Profissional Médico EDUARDO AUGUSTO DOSSA - CPF Nº 004.876.240-76.

DO OBJETO: O presente termo aditivo tem por objeto a prorrogação de vigência por 12 (doze) meses do contrato de Credenciamento de Médicos Peritos nº 002/2021/SAGP/SEPLAG, que altera o item 10.da vigência. O referido contrato tem por objeto a realização de avaliação médico periciais para instrução de processos de Licença para Tratamento de Saúde (LTS), Licença por Motivo de Doença em pessoa da família (LSF), Licença à Gestante (LGE), e Readaptação de Função de periciados munidos de Guia de Encaminhamento devidamente preenchida e assinada.

VIGÊNCIA: Fica prorrogado a vigência do presente contrato por 12 (doze) meses, contados a partir de 29/09/2023 à 28/09/2024.

DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas do presente termo aditivo correrão por conta da dotação orcamentária:

UO 11601/ Projeto Atividade 3251 / Elemento de Despesa 339036 / Fonte 25010000.

DA GARANTIA: Fica dispensada a prestação de garantia para execução do contrato, conforme faculta o artigo 56 da Lei 8.666/93 e suas alterações

DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificados todos os demais Itens iniciais do Termo do Contrato.

DA DATA: Cuiabá, 28 de Agosto de 2023.

ASSINAM: Sr. Basílio Bezerra Guimarães dos Santos - Secretário de Estado de Planejamento e Gestão/CONTRATANTE e o Sr. Eduardo Augusto Dossa/CONTRATADO

PORTARIA Nº 077/2023/SEPLAG

Altera a Portaria nº 044/2023/SEPLAG que institui Comissão para realização de Inventário Financeiro dos Bens Intangíveis da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Mato Grosso.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO,

no uso das atribuições legais, nos termos do inciso II do art. 71 da Constituição Estadual,

RESOLVE:

Art. 1º O art. 2º da Portaria 044/2023/SEPLAG, publicada no Diário Oficial nº 28.501, do dia 17 de maio de 2023, que institui a Comissão para realização de Inventário Financeiro dos Bens Intangíveis da SEPLAG, passa a vigorar com a seguinte redação

Art. 2º A comissão será composta pelos servidores abaixo descritos: Presidente:

Jonathas Gomes Marques - matrícula 280193 Membros:

Alex Campos de Matos - matrícula 13997

Enilson de Oliveira - matrícula 140114 Nanci Benetty Poffo - matrícula 249262

Art, 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Cuiabá/MT, 29 de agosto de 2023.

(assinado digitalmente)

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

PORTARIA N° 0083/2023/CGE/MT

Constitui Grupo de Trabalho para realizar avaliação periódica do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

O SECRETÁRIO CONTROLADOR-GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 71, da Constituição do Estado de Mato Grosso, e

CONSIDERANDO a missão institucional da CGE de contribuir para melhoria dos serviços públicos prestados pelo Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, por meio do aperfeiçoamento dos Sistemas de Controles, da Conduta dos Servidores e dos Fornecedores, ampliando a Transparência e fomentando o Controle Social:

CONSIDERANDO a Portaria nº 64/2023/CGE/MT que institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da atividade de auditoria interna (PGMQ) da CGE;

CONSIDERANDO a Portaria nº 04/2023 do Conselho Nacional de Controle Interno, que dispõe sobre projeto para realização da autoavaliação do

CONSIDERANDO a adoção do Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) como ferramenta estratégia de melhoria contínua e ordenada da qualidade do processo de auditoria interna:

RESOLVE:

- Art. 1º Fica instituído o Grupo de Trabalho com o objetivo de realizar a avaliação periódica prevista no PGMQ da Controladoria-Geral, com base no modelo IA-CM.
- Art. 2º O Grupo de Trabalho será coordenado pela Unidade de Desenvolvimento e Articulação Institucional - UDAI.
- Art. 3º O Grupo de Trabalho coordenado terá a seguinte composição:
- I Ariel Afonso Pinho Auditor do Estado, membro da Superintendência de Avaliação e Consultoria de Infraestrutura, Economia e Meio Ambiente;
- II Breno Camargo Santiago Auditor do Estado, membro da Superintendência de Avaliação e Consultoria de Gestão Sistêmica:
- III Bruno Fernandes Sugawara Auditor do Estado, membro da Unidade de Desenvolvimento e Articulação Institucional; - Gregory Diego Sacal Leite - Auditor do Estado, membro da
- Superintendência de Auditorias Especiais; V -Marcelo Henrique da Silva Soares - Auditor do Estado, membro da
- Unidade de Desenvolvimento Institucional;
- VI Marcos Vinicios Santos Saraiva Auditor do Estado, membro da Superintendência de Avaliação e Consultoria de Saúde, Previdência e Assistência Social:
- VII Valter Getúlio Pedrotti Júnior Auditor do Estado, membro da Superintendência de Avaliação e Consultoria de Educação e Segurança Pública

Parágrafo único. Poderão ser convidados novos integrantes para subsidiar tecnicamente a discussão e a elaboração dos trabalhos do grupo.

Art. 4º O Grupo de Trabalho deve concluir os seus trabalhos até o dia 31 de outubro, prazo final para a entrega do relatório de resultados do PGMQ, que será apreciado pelo Conselho do Sistema de Controle Interno - CSCI.

Art. 5º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação. PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.

Cujabá-MT 24 de agosto de 2023

Paulo Farias Nazareth Netto Secretário Controlador-Geral do Estado

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG - Imprensa Oficial - IOMAT



